ANNO XXXVIII. NUMERO 214

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feira.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Domingos em Suriano.
16 Terça. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17 Quarta. As Chagas de S. Francisco de Assis.
18 Quinta. S. José de Cupertino f.
19 Sexta. S. Januario b. m.; S. Constança.
20 Sabbado. S. Eustaquio m.; S. Glicerio b.
21 Domingo. Festa de Nossa Senhora das Dores.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio.

Decreto n. 1,171 de 27 de agosto de 1862.

Autorisa o governo a conceder um anno de licença, com os respectivos vencimentos, a diversos empregados dos ministerios da justiça, imperio e fazenda, para tratarem de sua saude onde lhes convier.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1.º O governo fica autorisado para conceder um anno de licença, com os respectivos vencimentos, aos desembargadores Venancio José Lisboa, Manoel Elisiario de Castro Menezes, ao lente cathedratico da faculdade de direito de S. Paulo Dr. Clemente Falcão de Souza, ao juiz municipal da Capella, em Sergipe, bacharel Antonio Nobre de Almeida e Castro, ao ajudante do inspector da alfandega do Grão-Pará Augusto Cesar de Sampaio, ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão José Firmino Vieira, para tratarem de sua saude onde lhes convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1862, 41º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o imperador.—Marquez de Olinda. — João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Transitou na chancellaria do imperio, em 30 de agosto de 1862.—Josino do Nascimento e Silva.—Registrado.—Publicado na secretaria de estado dos negocios do imperio, em 3 de setembro de 1862. — José Bonifacio Nascentes de Azambuja.

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 2 de setembro de 1862. Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as posturas da camara municipal da cidade de Santa Luzia, approvadas pela resolução n. 1,004 de 30 de junho de 1859, e as informações prestadas a essa presidencia pela camara municipal da villa do Araxá acerca da sesmaria do Bebedouro, de que trata a resolução da mesma data n. 1,000; e S. M. o imperador conformando-se por sua immediata resolução de 8 do corrente mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado exarado em consulta de 24 de maio ultimo, houve por bem mandar submetter as posturas da camara municipal da cidade de Santa Luzia ao conhecimento da assembléa geral legislativa, e declarar a V. Exc. o seguinte:

1.º Quanto ás posturas da camara municipal da cidade de Santa Luzia, o art 5º define o que seja pena, comprehendendo na definição a obrigação de fazer alguma cousa. Nesta doutrina, em que se aparta dos criminalistas, pouco respeitou o referido artigo a lei do 1º de outubro de 1828, que só concede as cameras municipaes a imposição de duas penas—multa e prisão.

O art. 15 obrigando os jornaleiros a trabalharem nos serviços ou obras determinadas nas posturas, mediante o jornal que costumam ganhar no districto, é exorbitante das faculdades das camaras municipaes, e attentatorio da liberdade individual e da propriedade, para cuja restricção não lhes dá poder a lei.

O art. 24 diz: «estas posturas obrigam a todas as pessoas quaesquer que sejam os seus privilegios corporaes ou sociaes.» Ou este artigo estabelece doutrina nova, ou repete disposições de lei preexistente. No primeiro caso falta para isso autoridade a camara municipal; e no segundo é ocioso o artigo; as leis nada devem ter de superfluo.

O art 27, que manda substituir a multa em que tiver incorrido o contraventor insoluvel pela prisão, commutando-se esta em 1$000 por cada dia, é exorbitante das faculdades das camaras municipaes, as quaes não tem poder para substituir pela prisão as multas e custas do processo, nem para designar a quantia que deve caber a cada dia de prisão.

O art. 36 diz o seguinte: «Sempre que para cobrança dos impostos, licenças ou emolumentos de que trata o t. 7º, cap. 1º, arts. 206 e seguintes, fôr necessario o emprego dos meios judiciaes effectuando-se a penhora, o executado é obrigado a pagar mais 25 0|0 sobre a quantia pela qual soffrer a execução.»

Esta disposição só poderá sustentar-se, considerando os 25 0|0 (apezar de sua enormidade) como imposição de multa addicional; mas então será forçoso que os 25 0|0 com a multa primordial não excedam a alçada legal das camaras municipaes.

O art. 86 na parte em que faz dependente de licença da camara municipal o exercicio da profissão de curar; o art 88 que permitte a venda de drogas em casas de negocio com licença da camara; e o art. 89 que prohibe a abertura de botica sem licença della, não se conformam com as leis geraes e regulamentos relativos a hygiene publica, segundo os quaes nem o exercicio da medicina e pharmacia depende da licença das camaras municipaes, nem a estas compete autorisar a venda de drogas em casas de negocio.

Acerca do § 3º do art. 97 que prohibe rifas, cumpre observar que ellas foram prohibidas tambem por lei geral posterior a esta postura.

O art. 102 diz o seguinte: « É prohibido ao maior de 15 annos viver sem alguma occupação util e honesta quando não tem meios de subsistencia. O contraventor das disposições acima será obrigado a assignar termo de se mostrar occupado dentro de certo prazo sob pena de ser entregue em qualquer officina, fazenda de cultura ou criação, por tempo de um anno, com direito ao sustento, vestuario e metade do salario que se costuma dar no lugar a qualquer trabalhador sem officio especial. No caso da fuga proceder-se-ha como a respeito dos engajados para o serviço nos termos da lei sobre locação de serviços dentro do imperio. Quando se proceder contra o maior de 15 annos, ou menor de 21, o subdelegado lhe nomeará e juramentará curador que o defenda.»

Este artigo contém materia de competencia das leis e policias geraes: não pode admittir-se na esphera das posturas e policia municipal.

E' igualmente alheio de posturas o objecto do art. 110.

Ahi se diz que ao proprietario dos edificios ou a seus procuradores toca a obrigação de desfaze-los e reedifica-los nos casos dos artigos antecedentes; mas que os inquilinos, querendo tomar a si esta obrigação, ficam autorisados para se pagarem da despeza pelos alugueis, quando os proprietarios não quizerem satisfaze-la.

A mesma observação cabe a respeito do art. 118, que obriga o bebado a assignar termo de abster-se do vicio.

O art. 136 estabelece que é contravenção furtar cousas que não excedam o valor de 10$. As camaras municipaes não podem fazer esta distincção de valores para subordinar uma parte delles. E' materia do codigo criminal; bem como a disposição do art. 143, o qual em differentes paragraphos define outras contravenções.

Os arts. 158 e 159, emquanto se intromettem a regular direitos dos socios de terras, contém doutrina só propria de lei geral.

Igual censura merece o art. 163 em todos os seus paragraphos, os quaes tratam de tapumes de cercas entre vizinhos.

O art. 168, estabelecendo que os proprietarios não possam impedir que nas suas terras se façam estradas do comprimento e largura que fôr necessario, offende o direito de propriedade. O remedio contra a relutancia do dono das terras é a desapropriação.

Ao art. 172 cabe observação analoga. Este artigo impõe aos donos de terras a obrigação de fazerem pontes sobre todos os rios, ribeirões ou corregos, que não tiverem mais de setenta palmos de largura no lugar ou immediações das estradas ou caminhos. Para alguns fazendeiros esta obrigação poderá ser um onus extremo.

O art. 179 dispõe o seguinte:

« Ninguem será obrigado a vender suas cousas a certa e determinada pessoa ou corporação qualquer que seja. O que constranger a alguem a vender-lhe suas cousas ou parte dellas, por pequena que seja, será multado em 20$ e no duplo nas reincidencias. » Isto não é objecto de postura.

No mesmo caso estão os arts. 183, 184 e 185 que qualifica certos actos de contravenção.

Não se póde comprehender o sentido do art. 209, em que parece haver erro de copia; seja porém qual fôr o preceito desse artigo, cumpre observar que a multa que ahi se estabelece com relação aos valores vendidos pelas pessoas multadas, nunca deverá exceder a alçada das camaras municipaes.

O meio executivo, que o art. 214 estabelece para cobrança dos impostos municipaes, não póde ser decretado em posturas.

A redacção do art. 216 é defeituosa: ahi se diz que as posturas obrigam desde a sua data, quando approvadas pelo presidente vindo assim a obrigar antes de terem força para isso, força que só lhes vem daquella approvação.

2.º Quanto a sesmaria do Bebedouro, de que tratam as posturas da camara municipal do Araxá, approvadas pela resolução n. 1,000 de 30 de julho:

No art. 9 destas posturas prohibe-se fazer roça na referida sesmaria quem na mesma não tiver parte ou mostrar consentimento dado por alguns socios della. Sendo a sesmaria do Bebedouro de propriedade particular, segundo a informação da camara municipal da villa do Araxá, a primeira parte do artigo é pelo menos surperflua; é regra geral do direito que ninguem póde abrir trabalho em terra alheia; e a 1ª parte não se casa com o direito commum dos socios. Semelhante disposição não é propria de posturas.

O art. 13 diz: « E' prohibido a todos os socios da sesmaria do Bebedouro fazerem na mesma pastos ou quaesquer tapumes, sem que primeiramente apresentem seus titulos ao fiscal para serem examinados e calculado o numero de alqueires que podem tapar: multa de 20$. »

A este artigo cabe mesmo censura feita á primeira parte do antecedente. A disposição é superflua. Se o trabalho é em terras communs, aos outros socios toca essa vigilancia. A autoridade publica não tem nada que ver neste negocio.

Deus guarde a V. Exc.—*Marquez de Olinda.* —Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

4.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 28 de agosto de 1862 — Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 31 de maio deste anno, em que V. S. pede seja approvada a deliberação tomada em congregação, para que os exames de sufficiencia dos estrangeiros, que se quizerem habilitar para exercerem no imperio qualquer dos ramos da arte de curar, só possam ser feitos na lingua portugueza: informando que a mesma deliberação é mui conveniente, e até necessaria em beneficio da saude publica, e não tem contra si disposição alguma nem nos estatutos porque se rege essa faculdade, nem no regulamento complementar.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 13 do corrente, com o parecer da secção dos negocios do imperio, do conselho de estado, exarado em consulta de 6, ha por bem mandar declarar que, não havendo nos estatutos das faculdades de medicina, e no regulamento complementar, disposição alguma sobre a lingua em que devem ser feitos os exames de sufficiencia, deve observar-se a este respeito a pratica até hoje seguida, de admittirem-se nas linguas latina e franceza, ou mesmo em outra qualquer das mais vulgarisadas.

O que communico á V. S. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde á V. S.— Marquez de Olinda.— Sr. vice-director da faculdade de medicina da côrte.

3ª secção — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 22 de agosto de 1862 — Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia de 18 de março ultimo, submettendo ao governo imperial a duvida proposta pela camara municipal da cidade de Sabará, a saber: se o sorteio entre os cidadãos que obtiveram igual numero de votos para membros da assembléa legislativa provincial deve ser feito em acto successivo á apuração, como entendeu o praticou a mesma camara a respeito dos cidadãos Dr. Francisco Vicente Gonçalves Penna e Antonio Nunes Galvão, á vista da 2ª parte do art. 26 das instrucções de 22 de agosto de 1860, que parece dispensar as solemnidades do art. 115 da lei de 19 de agosto de 1846, ou se em tal sorteio devem ser observadas as prescripções deste ultimo artigo.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 22 do corrente, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 6 do mesmo mez, manda declarar a V. Exc., para o fazer constar á referida camara, que é sem duvida que no sorteio de que se trata devem ser observadas as solemnidades do citado art. 115 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que não foi revogado pela legislação posterior; porém que uma vez decidida a questão como o foi pela camara municipal da cidade de Sabará, á assembléa legislativa provincial compete tomar conhecimento della, e resolvê-la definitivamente quando verificar os poderes dos seus membros.

Deus guarde a V. Exc.— Marquez de Olinda.— Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Ministerio do fazenda

Decreto n. 1172 de 28 de agosto de 1862.

Autorisa o governo para approvar o accordo ajustado pelo Banco do Brasil com os outros dous bancos de circulação da côrte, Commercial e Agricola, e Rural Hypothecario, sobre a desistencia que estes fazem de seu direito de missão.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1º E' o governo autorisado para approvar o accordo ajustado pelo banco do Brasil com os outros dous bancos de circulação desta côrte, Commercial e Agricola e Rural Hypothecario, sobre a desistencia que estes fazem do seu direito de emissão, nos termos dos arts. 2º 3º e 4º do parecer da commissão especial do mesmo banco do Brasil, adoptado em sessão da respectiva assembléa geral de 3 de abril do corrente anno.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O visconde de Albuquerque, do meu conselho de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1852, 41º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Visconde de Albuquerque.

Ministerio da justiça.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, datado de 6 de dezembro de 1858, acompanhado outro do chefe de policia dessa provincia, no qual communicava haver respondido affirmativamente á seguinte consulta feita pelo delegado de policia do termo de S. Matheus—se os individuos nomeados inspectores de quarteirão e officiaes de justiça podem ser compellidos a servir taes lugares. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro procurador da corôa soberania e fazenda nacional, e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir, por sua imperial e immediata resolução de 20 do corrente mez, que dos arts. 17 do codigo do processo criminal e 423 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 deve concluir-se evidentemente que os inspectores de quarteirão são obrigados a servir um anno; não se dando o mesmo quanto aos officiaes de justiça, cargo sem duvida especial e de occupação por ventura continua, e sobre o qual não existe disposição obrigatoria. O que participo a V. Exc. para que faça as necessarias communicações.

Deos guarde a V. Exc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu'.*—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de setembro de 1862

Officio ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. emittir o seu parecer ácerca do que requisita o director da colonia militar de Pimenteiras no officio que aqui ajunto, acompanhado de informações do inspector do arsenal de marinha e director do de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de 9 do corrente, tenho a declarar á V. S. que o capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio, que vai commandar o destacamento estacionado na villa do Ouricury, leva comsigo sua familia composta de mulher e um filho de 9 annos de idade.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio n. 490 com data de hontem, no qual V. S. expõe o irregular procedimento que tivera o amanuense dessa thesouraria João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, tenho a dizer, que á vista da falta por elle commettida, deve V. S. usar do direito que lhe confere o artigo 28 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

Dito ao vice-consul da republica oriental do Uruguay Antonio Valentim da Silva Barroca.—Accusando recebido o officio de 12 do corrente, em que o Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, vice-consul da republica oriental do Uruguay nesta provincia, communicou-me ter encarregado ao respectivo chanceller Sr. João Pereira do Lago Braga, da gerencia do consulado durante a viagem que vai fazer á Europa, tenho a dizer-lhe em resposta que não só approvei provisoriamente o acto do mesmo Sr. vice-consul, mas tambem mandei passar-lhe a portaria solicitada em dito officio, ficando porém o Sr. chanceller obrigado a apresentar o imperial beneplacito no prazo de 3 mezes contados desta data. Aproveito esta occasião para renovar ao Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, os meus protestos de estima e consideração. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao presidente do tribunal do commercio. — Sirva-se V. S. de informar sobre que pede Francisco Dias da Costa, no incluso requerimento.

Dito ao juiz de direito interino de Garanhuns. —Tenho presente o seu officio de 30 do mez passado, sob n. 63, a que respondo dizendo-lhe, que em 30 de julho e 2 de agosto findo se expediram ordens, que agora se reiteram afim de que ahi permaneça destacamento de primeira linha.

Dito ao juiz municipal do Ouricury. — Tenho presente o officio de 16 de agosto proximo findo, sob n. 206, em que Vmc. participa-me, que achando-se recolhido á prisão o collector da fazenda geral nesse municipio, Ricardo Pedro da Silva, e negando-se a substitui-lo durante o seu impedimento o escrivão da respectiva collectoria, tomou a deliberação de, por portaria de 10 daquelle mez, incumbir ao escrivão desse juizo de sellar unicamente os papeis forenses e letras até que fosse preenchido o lugar de collector.

Não tendo Vmc. procedido regularmente, como demonstra o inspector da thesouraria de fazenda em seu officio junto por copia, e podendo o inconveniente que Vmc. allega para justificar o seu acto, ser remediado com o pagamento do sello em qualquer outra das collectorias da comarca, recommendo-lhe que faça desde já cessar a arrecadação do sello por Vmc. autorisada, recolhendo immediatamente á thesouraria de fazenda as sommas recebidas.

Dito ao promotor publico de Garanhuns.—Com a copia do parecer ministrada em 12 deste mez pelo conselheiro presidente da relação, e com o qual me conformo, respondo a consulta feita por Vmc. em officio de 7 do mez passado, relativamente á menor de que trata o mesmo officio.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto á Vmc. uma caixinha contendo tubos com puz vaccinico.

Dito ao mesmo. — Haja V. S. de remetter ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, que assim o solicitou, algumas laminas de puz vaccinico, afim de serem enviadas ao delegado do termo de Goianna.—Communicou-se ao delegado encarregado da repartição da policia.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o ajudante do escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha Manoel Juvencio de Saboia, e bem assim a informação do respectivo inspector de 12 do corrente, sob n. 304, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude fóra da capital. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de musica do collegio dos orphãos, Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, resolve em observancia da lei provincial n. 543 de 27 de junho ultimo, aposenta-lo na conformidade da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851 com o ordenado proporcional aos annos que conta de magisterio, servindo de base para o abono do ordenado o que está fixado pela lei n. 468 de 2 de maio de 1859, nos termos da informação do inspector da thesouraria provincial n. 485 de 10 deste mez.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Vicente Alves Machado, estabelecido com serraria nesta cidade, resolve conceder-lhe permissão para mandar conduzir para esta capital as madeiras constantes da relação junta, assignada pelo official maior da secretaria do governo, e recommenda ás autoridades locaes que não ponham embaraço algum, uma vez que essas madeiras sejam extrahidas de mattas particulares e com permissão dos respectivos donos; devendo ter todo o cuidado para que se não commettam abusos por occasião desta licença, que será apresentada na capitania do porto para as convenientes notas e exames.

Relação das madeiras que na conformidade da portaria do Exm. Sr. presidente da provincia desta data, póde Vicente Alves Machado mandar conduzir para esta capital.

300 páos de amarello, cortados por Manoel Barboza de Araujo.

100 ditos ditos igual numero de páos de louro, cortados por Cosme Gomes.

100 ditos de amarello, cortados por José Duarte da Silva.

300 ditos de dito, cortados por Manoel Francisco de Amorim.

300 ditos de louro, cortados por Ignacio Francisco Cavalcante.

300 ditos de dito, cortados por Manoel Rodrigues dos Santos.

500 ditos de dito, cortados por Paulino Francisco Bastos.

300 ditos de dito, cortados por José de Paiva Campello.

500 ditos de louro e 200 de páo carga, cortados por Antonio de Souza Cortez.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a capital do Ceará no primeiro vapor que passar do sul, ao anspeçada Simão José da Silva e soldados Manoel Thomaz Paiva e Serafim José do Valle, que vieram escoltando presos daquella provincia, onde deve ser paga a respectiva despeza por conta do ministerio da justiça, nos termos do aviso de 16 de fevereiro do anno proximo passado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para o Rio Grande do Norte no vapor que se espera do sul, aos soldados Joaquim Bernardo de Senna e Manoel Antonio da Rocha, que vieram escoltando presos d'aquella provincia, onde deve ser paga a respectiva despeza por conta do ministerio da justiça na forma do aviso de 16 de fevereiro do anno proximo passado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S., que nesta data se autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos do commandante da companhia de artifices a que allude o officio de V. Exc. de 12 do corrente, sob n. 1744.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S., que pelo seu officio n. 406 desta data ficou inteirado de haver o 2º sargento da secção volante do corpo sob seu commando, finalisado o seu engajamento e contrahido novo, depois de julgado para isso apto.

Despachos do dia 12 de setembro.

Requerimentos.

Alferes Francisco Antonio Machado.—Requeira ao governo imperial.

Francisco Botelho de Andrade, tres requerimentos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Gullhermina Maria da Costa Oliveira.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Baptista, Africano livre.—Passe certidão do que pedir.

Padre Romezio de S. João Gualberto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Alves Machado.—Passe portaria no sentido em que requer.

— Dia 13 —

Alexandre Peixoto de Campos.—Informe o Sr. commandante da estação naval.

Francisco Affonso do Rego Mello, tres requerimentos.—Sellado, volte.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem. —Devendo correr de preferencia certas loterias em observancia da lei provincial n. 537 de 21 de junho ultimo, só depois que ellas forem extrahidas pode a supplicante ser attendida.

Joanna da Resurreição de Jesus.—Não existindo vaga só opportunamente pode ser attendida.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. —Informe o Sr. Dr. juiz municipal de segunda vara do termo do Recife.

Theodoro Rampeck.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thomaz da Cunha Lima Cantuaria.—Passe portaria aposentando o supplicante nos termos da lei provincial n. 543 de 27 de junho ultimo.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 16 de setembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 129.

O general commandante das armas faz publico para os fins convenientes que em cumprimento á ordem da presidencia communicada em officio de hontem datado com referencia a do ministerio da guerra expedida em aviso de 29 de agosto ultimo é o Sr. capitão do 2.º batalhão de infantaria Candido Leal Ferreira exonerado nesta data do serviço de recrutador nesta capital.

O mesmo general faz tambem publico, que approvou o engajamento que no dia 15 do corrente contrahio para servir por mais seis annos, nos termos da lei o primeiro sargento almoxarife da fortaleza de Itamaracá addido ao 4.º batalhão de artilharia a pé Antonio Joaquim de Freitas, segundo participou o respectivo Sr. commandante em officio n. 359.

Finalmente declara que hontem se apresentou vindo da provincia da Bahia o Sr. capitão João Antonio Cardozo que fica reunido ao 7.º batalhão de infantaria a que pertence.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. —*José Francisco Coelho*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hontem encerrou-se o prazo da inscripção dos candidatos que tem de concorrer ao preenchimento da cadeira de inglez do curso preparatorio, annexo á Faculdade de Direito desta cidade.

— Em um *muquiço* que ha na rua Formosa, tem se desenvolvido um furor de jogos prohibidos e outros divertimentos taes entre escravos, soldados e mulheres de má vida, que é preciso curar de pôr-lhes fim pelos seus effeitos damnosos.

Ahi já se tem dado alguns disturbios proprios da qualidade da gente e da natureza da *folgança*, não fallando já em perdas do dinheiro dos senhores; e no entanto esse estado vai continuando como que desapercebidamente.

— De Garanhuns temos noticias até 6 do corrente.

Tendo de funccionar no dia 15 o jury em Buique, devia seguir para aquella villa no dia 12 os Drs. juiz de direito interino da comarca e promotor publico.

Fallecêra o padre José Joaquim da Costa, capellão do collegio do Bom-Conselho.

Acerca deste fallecimento dalli nos escrevem:

« Ajuize como lhe parecer sobre o seguinte reparo, que me suscitou esta triste noticia. O primeiro padre que alli exerceu o encargo de capellão e residio n'uma das casas proximas ao collegio, falleceu do cholera em 1856; poucos dias depois nessa mesma casa succumbe o medico Dr. Amazonas. O padre Carneiro, ainda na mesma casa, esteve por muitas vezes a ponto de succumbir a enfermidades pertinazes. Transferio ultimamente para uma dessas casas a sua residencia o sempre lembrado pelos desvalidos e chorado tenente Joaquim Cardozo dos Santos, delegado do termo, e pouco depois falleceram duas pessoas de sua familia e depois elle.

« Agora morre n'uma dessas *sepulturas* o padre Costa !»

— Teve hontem lugar, como annunciamos, na Ordem Terceira de S. Francisco, a benção do calix mandado vir de Lisboa pela actual mesa regedora, e que foi executado com todo o primor pelo Sr. Antonio Esquecpetta, de Lisboa, em ouro de 21 quilates, com o peso de 6 m. 3|8 1|2.

Represents elle uma açucena aberta, sustentada por tres anjos, tendo nas folhas, em alto relevo—S. Francisco recebendo as chagas, a custodia e as armas do mesmo—no pedunculo—as armas do Brasil, as cinco chagas e a cruz do Salvador entre os dous braços.—tudo de um bem acabado maravilhoso e de delicado gosto. As folhas, que formam o bojo do calix, acham-se semeadas de 7 rubis e 24 diamantes, arranjados com symetria e elegancia.

Ainda outras obras vieram, devidas á habilidade desse artista; as quaes se acharam alli patentes.

Officiou no acto o Rvm. prefeito dos Capuchinhos, frei Sebastião da Virgem, revestido dos poderes conferidos pelo Exm. bispo diocesano.

A mesa regedora actual tem-se tornado digna de encomios pelo zelo e interesse desenvolvidos nos negocios da Ordem, e são disso prova exuberante, não só essas importantes peças mandadas vir, como o acabamento completo da casa para sachristia; a qual se acha preparada com gosto, elegancia e sumptuosidade condignas com o fim á que é destinada.

Damos, pois, de nossa parte mil emboras ao mui digno ministro actual, o Sr. Antonio Pereira de Faria, e á mesa regedora pelo impulso dado á essa confraria, que de dia em dia reune novos titulos aos que já possue.

— Publicamos hoje, no lugar competente um annuncio do primeiro secretario do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, convidando o publico em geral para assistir aos actos commemorativos do setimo anniversario daquelle importante estabelecimento de caridade.

Pelo resumo do programma ahi enunciado, antevemos que esta festa será assaz edificante e magnificente.

Não podemos escurecer, antes nos é grato confessar, que a familia portugueza residente entre nós procura de dia em dia, brandamente, conquistar novos titulos á nossa affeição e hospitalidade.

A'vante, pois; que entre um povo amigo e generoso encontrareis sempre o amplexo da fraternidade, e o estimulo para a conquista da nobreza e do aperfeiçoamento humanitario.

E' bello, é animador contemplar o progresso e o desenvolvimento que nestes ultimos dez annos tem tido o espirito de associação entre nós.—Com pequenas interrupções nesse curto periodo temos visto surgir aqui uma associação caridosa, alli um gremio litterario, acolá um instituto scientifico, um monte pio, uma caixa beneficente, em summa, um centro em todas as classes sociaes, para onde convergem e se congregam todos seus filhos.

Oxalá que assim continue progressivamente para que a nossa sociedade, entregue ha alguns annos á uma educação acanhada e tacanha, obtenha os foros a que tem jus, caminhando a passos largos e firmes no caminho esplendido da civilisação moderna.

— Acaba de ser installada no hospital Pedro II uma sala de consultas gratuitas aos pobres, conforme o disposto no art. 47 do regulamento dos estabelecimentos de caridade.

Essas consultas serão dadas todos os dias, com excepção dos domingos, tendo começo depois das visitas dos facultativos ás enfermarias.

As pessoas que se quizerem aproveitar do beneficio dessa medida, poderão alli apparecer de hoje por diante, ás 8 horas das manhãas.

— Movimento da casa de detenção do dia 15 de setembro de 1862.

Existiam	368	presos.
Entraram	15	»
Sahiram	11	»
Existem	372	»

A saber:

Nacionaes	242
Mulheres	6
Estrangeiros	35
Escravos	78
Escravas	11
Total	372

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 149

Movimento da enfermaria do dia 16.

Tiveram baixa:

Maria, escrava de Francisco Antonio da Rainha.

Benedicto, escravo de João de Carvalho Paes d'Andrade dos Anjos, gastralgia intermitente.

Teve alta:

José Bleick.

— Repartição da policia.—(Extracto das partes dos dias 14 e 15 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do delegado do segundo districto, o crioulo Bernardo, de 35 annos de idade, escravo do padre João Francisco do Espirito Santo, como indiciado em crime de insurreição.

A' ordem do subdelegado do Recife, José de Mendonça, branco, de 28 annos, maritimo, por disturbios, e a crioula Benedicta, de 25 annos, escrava de Maria Francisca da Silva, por infracção de posturas.

A' ordem do de Santo Antonio, os africanos João, de 35 annos, escravo de Francisco da Silva Rego, e Luiz, de 30 annos, escravo de Baltar & Oliveira, por infracção de posturas.

A' ordem do da Boa-Vista, os crioulos Joaquim José de Santa Anna, de 38 annos, e José Pereira do Espirito Santo, de 50 annos, canoeiros, por desordem e desobediencia á patrulha.

A' ordem do de S. José, Joaquim Antonio da Silveira, de 40 annos, jornaleiro, Maria Bezerra de Menezes, semi-branca, de 30 annos, costureira, os pardos Manoel Joaquim de Menezes, de 44 annos, almocreve, Antonio Joaquim dos Santos, de 32 annos, dado á agricultura, Manoel José Ferreira Valentim, de 36 annos, alfaiate, Manoel José de Santa Anna, de 22 annos, pedreiro e Antonio Mariano de Souza, de 30 annos, alfaiate, e bem assim o crioulo João Francisco da Silva, de 24 annos, pedreiro, todos como suspeitos em crime de furto de cavallos.

A' ordem do de Muribeca, Manoel Soares Pereira, pardo, de 18 annos e Emiliano Joaquim Barretto, crioulo, de 20 annos, dados á agricultura, sem declaração do motivo.

Dia 14.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, João Romano, pardo, de 18 annos, maritimo, por insolencias.

A' ordem do subdelegado do Recife, Romualda Maria da Luz, parda, de 16 annos, costureira, por insultos, Severino Luiz de França, crioulo, de 21 annos, maritimo, por embriaguez e disturbios e Emiliano Izidro do Sacramento, pardo, de 18 annos, carapina, por jogo prohibido.

A' ordem do de Santo Antonio, Januario José Ferreira, pardo, de 22 annos, canteiro, por embriaguez e desordem.

A' ordem do de S. José, o pardo Luiz, de 22 annos, escravo de Manoel José Carneiro, á requerimento deste.

— 16 —

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do primeiro districto, os crioulos Albino, de 40 annos, escravo de Diniz Ferreira da Cruz, Cleto, de 40 annos, Frederico, de 30 Faustino de 20 e Braz, de 35, escravos de José Gomes dos Santos, Simplicio de 40 annos, escravo de Francisco Elias do Rego Dantas, e o pardo Manoel, de 30 annos, escravo de José Manoel Gomes Torres, todos para averiguações sobre crime de tentativa de insurreição; José Ferreira dos Santos, pardo, de 35 annos, cozinheiro, e Alexandre, de 41 annos, escravo de Manoel Pinto Ferreira até segunda ordem, assim como Luiz, de 18 annos, crioulo escravo de Antonio José Conrado, e o pardo Luiz, tambem de 18 annos, escravo do Antonio Botelho Pinto de Mesquita, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Guilherme da Costa, Africano, de 41 annos, ganhador, por crime de furto, e Benedicta, tambem Africana, de 48 annos, escrava de Manoel Bezerra da Trindade, por andar fugida.

A' ordem do de Santo Antonio, Paulo Baptista Carneiro, pardo, de 40 annos, marcineiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de S. José, Antonio Pereira Simões ou da Cunha, crioulo, de 30 annos, jornaleiro, por embriaguez e insultos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II DE 9 AO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1862.

DIA 9 A 12.		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
Nacionaes.	Masculino.	55	10	7	»	58
	Feminino.	42	3	1	1	43
Estrangeiros.	Masculino.	11	»	»	»	11
	Feminino.	»	»	»	»	»
Escravos.	Masculino.	»	»	»	»	»
	Feminino.	»	»	»	»	»
Mendicidades.	Masculino.	15	»	1	1	13
	Feminino.	11	»	»	»	11
Somma total.	Masculino.	81				82
	Feminino.	53				54

Na totalidade dos doentes existem 136, sendo 5 homens e 15 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: ás 8 8 10, 8 1|2 e 8 3|4 horas da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 7 1|2, 7 3|4, 7 3|4 7 3|4 pelo cirurgião Pinto Guimarães.

As visitas da tarde ás 5 1|2 e 6 pelo Dr. Moscozo.

— Matadouro publico.—Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 16 do corrente 77 rezes.

— Passageiros da canhoneira nacional *Ypiranga*, vinda da ilha de Fernando:—Dr. Cicero Alvaro dos Santos, alferes Lourenço José Romão, Carlos de Gondim, 15 praças do exercito, 16 presos que cumpriram sentenças e 2 mulheres.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte:—Antonio Thomaz de Magalhães Cunha, Francisco Antonio de Oliveira Corrêa, Candido Gregorio dos Santos Cerqueira, Adriano Augusto de Almeida e sua senhora, Francisco Ferreira de Novaes e 1 filha, D. Joaquina Josephina da Silva e 1 filha menor, Antonio da Cunha, Aristides Justo Mavignier, Bernardo Francisco de Paula, Manoel do Carmo, D. Adelaide Maria de Jesus Moura e 1 escrava, Cypriano Dias Monteiro, João de Miranda Vianna, Antonio Sales de Azevedo, major Laurentino José de Miranda, Pedro Lopes Rodrigues e 5 praças de pret.

— Obituario do dia 16 de setembro, no cemiterio publico.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife, amolecimento.

Caetana, Pernambuco, 30 annos, solteira, escrava, bexigas.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, convulsões.

Candida Maria Lins Baptista, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hydrothorax.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, S. José, dentição.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 25 DE AGOSTO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Seve, Henriques da Silva, Rego e Mello, e Barata, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do inspector da thesouraria, cobrindo outros do Dr. chefe de policia, e subdelegado da freguezia de S. José, com despacho da presidencia para a camara informar ácerca dos reparos de que precisa a casa onde se acha a guarda da ribeira de Santo Antonio.

Posto em discussão deliberou-se informar o Exm. presidente da provincia, que a casa de que se trata é propriedade da camara, mas está arrematada, como estão todos os bens de seu patrimonio; todavia senão oppõe que a thesouraria faça os reparos necessarios para o abrigo da guarda, uma vez que as despezas corram por conta da mesma thesouraria, visto que a camara necessidade nenhuma tem de taes melhoramentos, e que para ter lugar a pretenção, parece justo que seja ouvido o respectivo arrematante Joaquim Fernandes d'Azevedo.

Outro do delegado supplente em exercicio, communicando ter tomado em consideração quanto a camara expendeu em seu officio de 18 do corrente, e acaba de recommendar a todos os agentes policiaes desta capital o maior escrupulo na concessão de attestados de pobreza as pessoas que fallecerem nos seus districtos, os quaes só deverão permittir depois que tiverem averiguado e reconhecido que são miseraveis.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia dos Affogados, Pedro Mariz d'Abreu, communicando ter entrado em exercicio de mesmo cargo no dia 18 do corrente.— Que se acusasse o recebimento.

Outro do 5º supplente de juiz de paz do 3º districto da freguezia dos Affogados, Luiz da Conceição Albuquerque, participando que por achar-se doente, não pode comparecer a prestar juramento, e exercer o cargo. — Que se chamasse, o immediato.

Outro do fiscal do Recife, informando a petição de Manoel Gomes dos Passos, na qual pede licença para edificar com oitões singellos uma pequena casa no fundo de outra que possue na rua dos Guararapes, declara que não tem lugar a pretenção do supplicante por ser contraria a disposição do art. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, mais que não ha inconveniente em fazer o referido Passos a obra de conformidade com as mesmas posturas.—Neste sentido mandou-se dar cordeação.

MUTILADO

Outro do fiscal da freguesia de Santo Antonio, informando a petição, na qual Leocadio Joaquim da Conceição, pede para ser dispensado de pagar o imposto que acha a dever a casa n. 27 da rua Direita, outr'ora occupada por um estabelecimento de taverna, declara que o peticionario não substituio ao antigo possuidor, por quanto o seu estabelecimento é de funileiro, entendendo por isso que não deve ser obrigado ao pagamento do mesmo imposto.—Defirio-se a petição neste sentido.

Outro do fiscal da freguesia de S. José, dizendo ter Valdevino Ribeiro da Silva, obtido licença para construir na ilha de Anna Bezerra uma casa para deposito de polvora, mas pretendendo fazer outra na estrada, para nella vender a mesma polvora, conforme determina o § 3° do art. 1° da postura do 1° de setembro de 1861, não está marcada nesta postura a distancia que devem ter essas casas da edificação mais proxima; houvesse a camara de esclarecer-lhe.—Que fosse remettido o officio a commissão de policia.

Outro do fiscal da Bôa-Vista informando a petição de João Duarte de Farias Timbó, que pretende reedificar a frente de sua casa n. 82 da rua Velha, diz que os oitões dessa casa são dobrados e por isso não ha inconveniente em se lhe permittir a licença.—Mandou-se dar cordeação.

Outro do fiscal do Poço, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 3$000 rs. que dispendera com o enterramento de uma desvalida —Que se passasse mandado.

Foi approvado um parecer da commissão de petições no sentido de se informar a presidencia que subsistindo as razões que demoveram a camara a formular a postura que prohibe a continuação de açougues em lojas de sobrados e casas terras com sotão, deve a mesma postura vigorar.

Foi remettida ao Sr. vereador Mais, encarregado da obra do muro do cemiterio da freguesia do Poço, uma petição na qual Prazedes da Silva Gusmão, diz que como fiador do arrematante da dita obra, executara e achando-se pronta, houvesse a camara de recebe-la, e mandar indemnisar-lhe a importancia da arrematação. — Mandou-se remetter ao advogado, afim de emittir o seu parecer, a petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saude da freguesia do Poço, na qual pede a camara lhe faça doação do cemiterio que acaba de fundar na mesma freguesia.

A requerimento do Sr. Mello, resolveu-se que de novo se officiasse ao Exm. presidente da provincia, pedindo houvesse de resolver ácerca da questão dos guarda-gados que a companhia da estrada de ferro é obrigada a fazer no lugar onde atravessa a estrada do matadouro publico.

Prestou juramento o juiz de paz do 4° anno do 1° districto da freguesia do Poço, Francisco de Paula do Rego Barros.

Despacharam-se as petições de Andrade & Rego, Amaro de Barros Corrêa, Bernardino José Leitão, Francisco Lins de Souza Couto, Francisco Gomes Ferreira, Francisco Domingues da Silva, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Francisco José Dias da Costa, Rufino José do Rego Braga, Joaquim Vaz de Siqueira, José Antonio de Souza Queiroz, João de Santa Monica Lima, José Machado Botelho, João Soares da Fonceca Velloso, Joaquim Benedicto Vieira da Silva, José Maria de Mello Zumbão, João Duarte de Farias Timbó, Leocadio Joaquim da Conceição Manoel Gomes dos Passos, Marcelino José Lopes, Mariana Sancha Boodo, Manoel Ignacio d'Oliveira Braga, Maria Dionisia da Paixão, Placido Pereira da Silva, Paulo José Gomes, Thereza de Jesus Moreira, e Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi. Declaro em tempo que tendo José Caetano de Medeiros, provado com documentos ser criador, e pedido se lhe mandasse dar dous talhos existentes na ribeira da freguesia de S. José que se acham destinados para os criadores, a camara ordenou ao fiscal respectivo que entregasse ao referido José Caetano os dous talhos por elle pedidos. Bôa-Viagem o declarei—Barros Rego, presidente.—Rego Albuquerque — Henriques da Silva, Rego.—Mais.—Rego Mello.

Correspondencias

Negocios de Garanhuns.

Senhores redactores.—Sem que pretenda fazer praça d'aquelles actos, que em relação ao meu proximo, me são recommendados pelo amor da caridade, vou rogar a VV. SS. se dignem estampar nas columnas do illustrado *Diario de Pernambuco* o officio, que a esta se segue, com o fim apenas de fazer conhecer ao publico, que o pouco, que fiz durante a quadra calamitosa por que passou este districto não foi esquecido pelo distincto Sr. Dr. juiz de direito interino desta comarca, que avaliando os serviços dos que desinteressadamente se prestaram a ajuda-lo nessa crise medonha, nunca se furtou em render justos elogios a quem merecidamente os devia receber.

Povoação do Corrente 31 de agosto de 1862.

Joaquim Gomes França Villar.

« Illm. Sr.—Levei ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia o officio, que V. S. dirigio á digna commissão beneficente desse districto, que me fez presente; renunciando em beneficio das pessoas desvalidas a importante indemnisação a que tinha direito por soccorros fornecidos aos mesmos desvalidos, por occasião da epidemia do cholera morbus; alem da quantia, que assignou para o mesmo fim.

« Rendo a V. S. de minha parte o devido louvor, e agradecimento por semelhante acto de desinteresse, e verdadeira philantropia.

« Deus guarde a V. S. Villa de Garanhuns 19 de agosto de 1862.—Illm. Sr. Joaquim Gomes França Villar, negociante estabelecido na povoação do Corrente. –O juiz de direito interino da comarca João Francisco Duarte Junior. »

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0|0, as do seu proprio aceite a 9 0|0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0|0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 9 de setembro de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

— O novo banco de Pernambuco paga o 9.° dividendo a razão de 12$ por acção.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	218:120$339
Idem do dia 16.	29.271$309
	247:391$648

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	57	
		57
Volumes sahidos com fazendas..	115	
« » com generos..	273	
		388

Descarregam no dia 17 de setembro.
Brigue portuguez—Constante—mercadorias.
Patacho americano—Palmeto—ferro e carvão.

Importação.

Hiate nacional *Camaragibe*, vindo de Penedo, consignado a Luiz Borges de Cerqueira, manifestou o seguinte:

217 saccos com farinha de mandioca, 233 ditos milho; a Andrade & Rego.

70 saccos milho, 20 ditos farinha de mandioca, 6 alqueires de milho a granel, 100 rebollos de pedra, 4 telhas de louça e 4 jarras de barro; a ordem.

Exportação

Do dia 15 de setembro de 1862.

Barca ingleza *Ronald*, para Liverpool carregaram:

Saunders Brothers & C. 850 saccos com 4,250 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	20:747$948
Idem do dia 16.	545$336
	21:293$284

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	17:827$236
Idem do dia 16.	1:599$907
	19:427$143

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—11 dias, galera franceza *Raoul*, de 555 toneladas, capitão Berendosgue, equipagem 15, em lastro; a Tisset Frére & C.

Ilha de Fernando de Noronha—8 dias, canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante o 1° tenente José Marianno de Mello Alvim.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que por parte de Manoel Antonio do Azevedo me foi feita a petição do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Manoel Antonio de Azevedo, que sendo possuidor de uma letra da quantia de 487$900, já vencida e protestada em 18 de agosto do corrente anno, pela qual são responsaveis Antonio José Maceira Pontes como saccador e endossante, José Francisco Sutana como aceitante, e Francisco Gomes Castellão e Custodio Ferreira Moutinho como endossantes, os quer mandar citar para verem assignar-se-lhes o prazo de 10 dias, afim de pagarem a referida quantia e os juros, ou allegarem o que tiverem para o não fazerem, sob pena de revelia, juros que mais se vencerem e custas: e como um dos coobrigados José Francisco Sutana se acha ausente em lugar que é ignorado, requer o supplicante que seja admittido á justificar a ausencia do mesmo; o que feito se proceda na citação por editaes de conformidade com a lei e estylo; e para isso pede a V. S. assim o mande.—Espera receber mercê — Pereira de Mello.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em tal petição aqui transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Citem-se; e para a justificação designo o dia 29 do corrente mez pelas 12 horas da manhãa. Recife 27 de agosto de 1862.—Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarara e encontrara em tal despacho aqui transcripto, por força do qual se fizera a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento,

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Hei por justificada a sentença de José Francisco Sutana, que se mostrou achar-se em lugar incerto: pelo que seja citado por editos com o prazo de trinta dias para o fim requerido.

Recife 6 de setembro de 1862.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarara em tal sentença aqui transcripta, e em seu cumprimento o referido escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado para que dentro do indicado prazo compareça neste juizo afim de allegar sua defeza acerca do expendido, pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente e amigo do referido supplicado o poderão fazer sciente de tudo quanto fica dito.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862, 41° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que a requerimento de Joaquim José da Costa Fajozes Junior, se acha aberta a sua fallencia pela sentença seguinte:

Vendo-se da petição á folhas duas, que o commerciante Joaquim José da Costa Fajozes Junior, acha-se em estado de insolvencia, cessando seus pagamentos, como se declara na referida petição, hei por aberta a fallencia do mesmo commerciante, e dato a existencia legal desta do dia vinte e sete do mez proximo passado, sendo a fallencia comprehensiva do estabelecimento da rua do Queimado, que gyra com o nome de Joaquim José da Costa Fajozes Junior, e do estabelecimento da rua Direita que gyra com a firma Fajozes Junior & Azevedo.

Em todos os bens, livros e papeis do fallido ponham-se sellos e publique-se a fallencia por editaes.

Para o cargo de curadores fiscaes nomeio a Mello Lobo & C., e Monteiro Lopes & C., que prestarão juramento, e afim de que se nomeie depositario, que receba a massa fallida, sejam os credores convocados para o dia dezesete do corrente mez pelas 12 horas da manhãa.

Recife 10 de setembro de 1862. — Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui inserta. E não tendo Monteiro Lopes & C. aceitado a nomeação, ficarão sómente curadores fiscaes Mello Lobo & C.

E em cumprimento da mesma sentença o escrivão, que este subscreveu, fez passar o presente edital, convocando todos os credores do fallido Joaquim José da Costa Fajozes Junior, para que, reunidos todos no dia 17 deste mez, ao meio dia, na sala das audiencias, possa se tratar da nomeação do depositario ou depositarios da referida massa.

E para que a todos chegue a noticia, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1862. 41° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 13 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra dos reparos da segunda parte da estrada do norte da ponte de Fregoso a ponte de Timpó na extensão de 3,076 braças, avaliada em 7:647$200.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da 2ª parte da estrada do norte na importancia de 7:647$200, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2.ª O arrematante dará começo a obra no prazo de 30 dias, contados da data do termo da arrematação e a concluirá no de cinco mezes depois dos 30 dias para o começo.

3.ª O pagamento será feito nas tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

4.ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

5.ª Em caso algum e por qualquer motivo, serão attendidas reclamações e indemnisações de qualquer natureza e por prejuizos ainda que provados.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de tres mezes a contar do 1° de outubro ao ultimo de dezembro proximo futuro, o fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, a saber:

ALIMENTAÇÃO.

Domingo.

ALMOÇO.

1 pão de tres onças.
1 onça de café.
2 onças de assucar.

JANTAR.

1 libra de carne verde.
1 onça de toucinho.
1 decimo de farinha.
Lenha e sal.

Segunda-feira.

ALMOÇO.

O mesmo que no domingo.

JANTAR.

O mesmo que no domingo.

Terça-feira.

ALMOÇO.

O mesmo que no domingo.

JANTAR.

O mesmo que no domingo.

Quarta-feira.

ALMOÇO.

O mesmo que no domingo.

JANTAR.

Meia libra de carne secca.
1 onça de toucinho.
Meio decimo de feijão.
1 decimo de farinha.
Lenha e sal.

Quinta-feira.

ALMOÇO.

O mesmo que no domingo.

JANTAR.

O mesmo que no domingo.

Sexta-feira.

ALMOÇO.

O mesmo que no domingo.

JANTAR.

Meia libra de bacalhão.
Meio decimo de feijão.
1 decimo de farinha.
Duas oitavas de azeite.
1 onça de vinagre.
Lenha e sal.

Sabbado.

ALMOÇO.

O mesmo que no domingo.

JANTAR.

O mesmo que na sexta-feira.

DIETAS PARA OS DOENTES.

N. 1.

Almoço.

Um quarto de gallinha para tres caldos no dia.

N. 2.

Almoço.

Um pão de tres onças em sôpa de caldo de gallinha.
Lenha e sal.

Jantar.

Um quarto de gallinha cozida.
Duas onças de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre.

N. 3.

Almoço.

O mesmo que na dieta n. 2.

Jantar.

O mesmo que na dieta n. 2 e mais
Um quarto de gallinha assada.
Um pão de 3 onças.
Lenha e sal.

N. 4.

Almoço.

Duas oitavas de chá da India.
Um pão de 3 onças.
Duas onças de assucar.
Lenha.

Jantar.

Um libra de carne verde.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

N. 5.

Almoço.

O mesmo da dieta n. 4.

Jantar.

Uma libra de carne assada.
Quatro onças de arroz.
Um pão de 3 onças.
Lenha e sal.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem as suas propostas em cartas fechadas na mesma thesouraria, no dia 18 do corrente, pelo meio-dia, onde encontrarão as condições com que deve ser effectuado o referido contrato.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de setembro de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

— Na conformidade do art. 47 do regulamento dos estabelecimentos de caridade se acha preparada no hospital Pedro II uma sala, onde diariamente (excepto nos domingos) os facultativos do mesmo hospital darão consultas gratuitas aos pobres.

Este serviço começará depois da visita que os facultativos fizerem ás enfermarias; devem, portanto, as pessoas que se quizerem aproveitar delle comparecer ali, do dia 17 do corrente em diante ás 8 horas da manhãa.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente annuncio.

Recife 16 de setembro de 1862

O mordomo,
Joaquim de Souza Reis.

Juizo dos feitos da fazenda

Na quinta-feira 18 do corrente na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional se venderão em praça publica ao meio dia as armações das lojas da rua do Cabuga' n. 2 B e n. 4, a primeira de louro pintada a oleo com 3 fiteiros envidraçados, avaliada por 120$, penhorada a Castro & Amorim, e a segunda de amarello envernisado com 3 fiteiros envidraçados, avaliado por 240$, penhorada a Manoel Joaquim Dias de Castro, tudo para pagamento da mesma fazenda nacional. A praça tera' lugar nas mesmas lojas. Recife 10 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 18 do corrente na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderão em praça publica na sala das audiencias as 10 horas da manhãa os objectos seguintes penhorados a Francisco Gomes Castellão para pagamento da mesma fazenda nacional: 32 pares de sapatos de couro branco para homem a 800 rs. cada um, 13 pares de botinas de couro de lustre para mulher a 2$500 rs. cada um, 18 pelles de bezerro francez ja preparados a 2$ cada um, 576 pares de sapatos de pelles de carneira de diversas cores para mulher a 480 rs., 16 duzias de meias ordinarias para homem a 1$ cada duzia, 66 pelles de carneiros de cores a 800 rs. cada uma, 23 ditos de ditos maiores côr de bezouro a 1$ cada uma, e um carro de 4 rodas avaliado por 50$ penhorado a Ferreira Vinhas por Augusto Ficher. Recife 10 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

— Quinta-feira 18 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 10 horas do dia, irão á praça por venda os bens seguintes:

O sobrado de um andar e sotão sito na rua das Larangeiras n. 2, com duas portas e varanda de madeira, tendo a frente 22 1/4 palmos de largura sobre 72 de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha no sotão, pequeno quintal murado com cacimba meeira, e solo foreiro, avaliado em vista do seu estado por 2:800$, penhorado por execução da fazenda provincial contra Claudio Dubeux, como fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

A casa terrea de taipa n. 7, sita na estrada do Monteiro, avaliada por 150$, penhorada a Joanna Francisca do Carmo.

Idem (demolida) na rua do Pilar n. 133, avaliada por 150$, penhorada a Bernardo José da Costa Valente.

A casa terrea na estrada nova n. 34, de tijolo, chãos foreiros, com 17 palmos de largo sobre 34 de fundo, avaliada por 300$, penhorada por execução da fazenda provincial contra a viuva de Manoel Francisco da Silva.

Um armario de louro, avaliado por 16$, dous relogios de mesa por 6$, um bahú de couro por 2$, 7 bacias de porcelana a 2$ cada uma, 3 castiçaes de zinco a 500 rs., 1 candieiro de mesa por 4$, 3 globos de vidro a 500 rs., 1 galheteiro por 320, 21 véos pretos por 10$, 7 vestidos para menino a 1$ cada um, 3 pentes de tartaruga a 2$ cada um: os quaes objectos foram penhorados por execução da mesma fazenda contra Marcolino de Borja Geraldes, reprecentado por José Cypriano Antunes.

O preto Francisco, de nação, representando 40 annos de idade, pernas arqueiadas, do serviço do campo, avaliado por 300$, penhorado por execução da mesma fazenda contra Francisco Lins Caldas. Recife 12 de setembro de 1862. — O solicitador da fazenda provincial.

Duas casas terreas de taipa n. 9 e 11, sitas na Capunga, avaliadas por 60$000, penhoradas a viuva de Estevão dos Santos, para pagamento do que a mesma deve a fazenda provincial.

Uma casa terrea, sita na ilha dos Remedios n. 21, junto a do visconde de Suassuna, com 30 palmos de frente, e 61 e meio de fundo, em sólo proprio, avaliada por 1:000$000, penhorado por execução da mesma fazenda contra João Baptista Soares.

Um sitio e casa em S. José do Manguinho, avaliado por 7:000$000, penhorado a José Candido de Barros, para pagamento do que o mesmo deve á referida fazenda.

João Firmino Correia de Araujo.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital.

200 lençoes de brim de dous pannos e 10 palmos de comprimento.
150 camisolas de brim com 6 palmos de comprimento e 8 ditos de largura.
150 fronhas de brim com 4 palmos de comprimento.
100 toalhas de brim com uma vara e meia de comprimento.
12 cobertas de chita.
100 cobertores de lãa.
80 colchões de panno de linho com enchemento de lãa com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.
20 colchões de panno de linho com enchimento de lãa, com 8 e meio palmos de comprimento e 4 de largura para uso de officiaes.
100 travesseiros de panno de linho com tres palmos de comprimento.
100 guardanapos de brim com meia vara de comprimento.
60 pares de chinellas.
12 copos de vidro.
6 bacias de arame com 5 palmos de circumferencia.
6 bacias de arame com 6 palmos e meio de circumferencia.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de setembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores do imposto da decima urbana, de 20 0|0 sobre o consumo de aguardente, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheira, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto, e fabricas, de 12 0|0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e os trapiches, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas de operação bancaria com emissão e privilegios, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, 10 0|0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, de 100$ sobre correctores commerciaes, de 50$ sobre correctores de escravos, de 500 réis por tonelada de alvarenga e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, e finalmente o imposto sobre carros, carroças e omnibus, que no ultimo de setembro corrente findase o prazo marcado para o recebimento dos seus debitos pertencentes ao anno financeiro de 1861 a 1862, ficando sujeitos os que não pagarem a serem executados

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862

O chefe da segunda secção.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos, brasileiro e inglez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no *Diario* de 9 de fevereiro do anno passado.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 10 de setembro de 1862.

O administrador do correio
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de 3 annos contados do 1° de julho do presente anno a 30 de junho de 1865. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Praça de Pedro II.
N. 1 particular e 23 publico 1 sala.
Rua do Queimado.
N. 1 particular e 35 publico loja.
Rua do Cresso.
N. 3 particular e 11 publico 3 andares e loja.
Rua do Rangel.
N. 6 particular e 56 publico casa terrea.
Rua da Cadeia.
N. 17 particular e 59 publico 2 andares e loja.
Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico 1 andar e loja.
N. 24 particular e 26 publico 2 andares e loja
N. 31 particular e 12 publico casa terrea.
N. 33 particular e 8 publico casa terrea.
N. 34 particular e 6 publico casa terrea.
N. 36 particular e 2 publico casa terrea.
Rua do Torres.
N. 37 particular e 14 publico 2 andares e loja.
N. 38 particular e 16 publico 2 andares e loja.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares e loja.
Rua do Codorniz.
N. 42 particular e 1 publico casa terrea.
N. 43 particular e 3 publico casa terrea.
Rua da Moeda.
N. 44 particular e 21 publico casa terrea.
N. 45 particular e 45 publico casa terrea.
N. 47 particular e 49 publico casa terrea.
Rua do Amorim.
N. 48 particular e 56 publico casa terrea.
N. 49 particular e 54 publico casa terrea.
N. 50 particular e 52 publico casa terrea.
N. 51 particular e 47 publico casa terrea.
N. 52 particular e 45 publico casa terrea.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.
N. 56 particular e 24 publico casa terrea.
N. 58 particular e 26 publico casa terrea.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 61 particular e 15 publico casa terrea.
N. 64 particular e 2 publico casa terrea.
Rua do Vigario.
N. 71 particular e 22 publico 3 andares.
N. 73 particular e 25 publico 3 andares.
Rua do Encantamento.
N. 76 particular e 11 publico 2 andares.
N. 77 particular e 13 publico 2 andares.
Rua da Senzala Velha.
N. 78 particular e 136 publico 2 andares.
N. 79 particular e 134 publico 2 andares.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.
Rua do Trapiche.
N. 85 particular e 30 publico 3 andares.
Rua da Lingoeta.
A. 86 particular e 14 publico 2 andares.
Rua da Cruz.
N. 87 particular e 11 publico 2 andares.
N. 88 particular e 29 publico 2 andares.
N. 90 publico e 12 particular 2 andares.
Rua da Lapa.
N. 41 particular e 2 publico casa terrea.
Rua da Cacimba.
N. 65 particular e 5 publico armazem.
Rua do Burgos.
N. 68 particular e 19 publico casa terrea.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.
Rua da Guia.
N. 83 particular e 27 publico casa terrea.
N. 84 publico e 29 particular casa terrea.
Rua do Pilar.
N. 96 particular e 2 publico casa terrea.
Rua do Sebo.
N. 12 particular e 3 publico casa terrea.
Sitio do Parnameirim.
N. 2 particular.
Sitio do Forno da Cal.
N. 5 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de setembro de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Juizo dos feitos da fazenda.

No dia 18 do corrente na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderá em praça publica á uma hora da tarde, na rua da Imperatriz n. 16, a armação da loja da mesma rua e numero, toda de amarello envernizada, com portas de vidraça, avaliada por 400$000; penhorada a viuva Dias Pereira & Aveilar para pagamento da fazenda nacional.

Recife 13 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. Pereira de Brito.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação das obras dos reparos da estrada de Pão d'Alho, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial 11 de setembro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

THEATRO DE Santa Isabel.

Quinta-feira 18 de setembro.

Segunda e ultima recita em que trabalham os artistas lyricos.

Grande e variado espectaculo lyrico e dramatico, dividido em tres partes.

Depois que os professores da orchesta, dirigida pelo insigne mestre o Sr. Pedro Nolasco Baptista, tiverem desempenhado uma das melhores ouverturas, representar-se-ha a linda comedia em dous actos

O CONDE DE PARAGARA'.

O Santa Rosa escolheu esta comedia por ter sido muito applaudida quando foi á scena neste mesmo theatro, e pela approvação que mereceu o seu collega Coimbra no desempenho do papel de Barão Gaspar.

No fim da comedia a Sra. Corbari cantará a grande cavatina da SEMIRAMIDES.

Seguir-se-ha o dueto da opera ATILA, pelos Srs. Belli e Ramonda.

Depois a cavatina CATHARINA DE GUIZA, cantada pelo Sr. Ramonda.

Seguirá o grande dueto dos PURITANOS, pelo Sr. Belli e a Sra. Corbari.

Terminará o espectaculo com o thema e variação sobre o motivo de LUCRECIA BORGIA, executado pelo eximio pianista o Sr. Eichenbaunn.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéa, estão desde já expostos á venda no escriptorio do theatro.

Ordem do espectaculo.

Primeira parte — a comedia.

As segunda e terceira serão preenchidas pela Sra. Corbari e os Srs. Belli, Ramonda e Eichenbaunn.

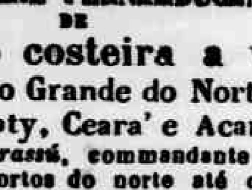
Avisos maritimos.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Ferreira Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida das 2 horas: escritorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Margarida», capitão José E. Ribeiro; tem prompta maior parte de seu carregamento e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter alguma carga para ambos os portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Jovem Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Perfumarias e palitos de dentes.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 232 caixinhas de excellentes perfumarias e 611 caixinhas com palitos de dentes, que será vendido sem reserva de preço para fechar conta

Quarta-feira 17 do corrente.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48 onde foi loja de Leite & Irmão, ás 11 horas.

LEILÃO DE Escravos de ambos os sexos

Quarta-feira 17 do corrente as 11 1|2 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 37.

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos com diversas habilidades.

LEILÃO DE 5 barricas com barrilha

Quinta-feira 18 do corrente.

O agente Pestana em leilão publico venderá por conta de quem pertencer 5 barricas com barrilha pelo maior preço offerecido: quinta-feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Escravos de ambos os sexos HOJE

as 11 1|2 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 37.

O agente Olympio venderá em leilão publico por conta de quem pertencer os escravos seguintes, a saber:

1 escrava de 28 a 30 annos cosinheira.
1 moleque de 7 annos.
1 escrava de 30 annos lavadeira.
1 escravo de 35 annos canoeiro.
1 mulata de 18 annos engommadeira.
1 mulatinho de 9 annos.
1 negrinha de 8 annos.
1 escrava cosinheira e engommadeira.

LEILÃO DE FAZENDAS.

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional por mandado do Dr. juiz dos feitos da mesma fazenda, ás 11 horas do dia acima mencionado, de algumas fazendas pertencentes a massa fallida de Seve Filhos & C., que foram penhoradas para pagamento de direitos da alfandega: no armazem n. 50 da rua da Cruz

LEILÃO DE CHAMPAGNE. HOJE

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 30 gigos com champagne em lotes a vontade: hoje 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE DUAS VACCAS,

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço de duas vaccas com crias, ás 11 horas do dia acima mencionado na rua do Brum em frente a fundição n. 28

LEILÃO DE Um cavallo.

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do

MUTILADO

depositario da massa fallida de Francisco Antonio Correia Cardoso e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um cavallo pertencente a referida massa, ás 11 horas do dia acima mencionado em frente a fundição da rua do Brum n. 28.

Avisos diversos.

Festa de Nossa Senhora do Frontespicio do Carmo.

Os religiosos carmelitas, reunidos com os devotos da Senhora do Frontespicio, farão celebrar com a pompa do costume a festa da mesma Senhora no dia 21 do corrente com Te-Deum á noite, findo o qual haverá fogo artificial: rogam portanto aos moradores do pateo do Carmo hajam de illuminar a frente de suas casas, tanto na vespera como no dia a noite.

LIÇÕES PRATICAS
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E DE
ARITHMETICA

Tres vezes por semana
SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS,
Rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.
PREÇO 10$000 POR MEZ.

ATTENÇÃO!

A aula de escrituração mercantil dirigida por M. Fonseca de Medeiros, principiará a funcionar do 1º de outubro vindouro em diante, recebendo discipulos para serem lecionados tres vezes por semana, das 7 horas as 9 da noite, nos dias segundas, quartas, e sextas, pelo honorario mensal acima mencionado, satisfeito *adiantado*, como é praxe em todas as aulas de instrucção superior.

A longa pratica que tem o annunciante de escripturar pelo methodo de partidas dobradas, junto a de lecionar ha quasi cinco annos nesta Cidade, com o melhor aproveitamento das diversas pessoas que se acham empregadas no commercio, garantem a quem de seu prestimo se quizer utilisar o desejado resultado.

A escrituração dos livros commerciaes por partidas dobradas, além de ser o *unico* systema que pode satisfazer o disposto em nosso codigo commercial, é uma sciencia *facillima* que pode ser conhecida de qualquer que tenha vontade de aprende-la.

Cerrem-se os ouvidos a voz do egoismo de alguns guarda-livros que pregam as *grandes difficuldades* das partidas dobradas com o intento de resumirem o mais possivel o numero dos que possuem esse *grande thesouro*.

Como complemento do ensino de escrituração addicionará o annunciante aquelle da reducção de moedas estrangeiras, calculo de juros, a forma de extrahir uma conta corrente simples e com juros; finalmente tudo quanto for util e necessario saber aquelles que se dedicam ao commercio.

As pessoas portanto que desejarem matricular-se, queiram deixar seus nomes á rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto ao armazem de louça de porta larga.

Ao commercio

M. Fonseca de Medeiros se offerece aos Srs. commerciantes, que desejarem aprender a escriturar por partidas dobradas a dar-lhes lições em seus escriptorios, a tarde ou a noite, nos dias terças, quintas e sabbados de cada semana, mediante uma modica paga.

Entre as grandes vantagens que resultam para os Srs. commerciantes do conhecimento da *facillima* sciencia do guarda-livros, accresce aquella de habilita-los a poderem escolher quem bem os sirva nesse ramo de trabalho commercial, de modo a não serem illudidos por charlatães, como acontece sempre com aquelles que avaliam do merito do guarda-livros pela sua bonita lettra.

As pessoas que do offerecimento do annunciante se quizerem utilisar dirijam-se a rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto a loja de louça de porta larga.

LOTERIA

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahira' a quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano 3 concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

PEQUENO CURSO
DE
Chimica Agricola
POR
F. Malaguti.

Esta interessante obra de agricultura, traduzida do francez pelo 1.º tenente de engenheiro Philadelpho A. Ferreira Lima, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueirôa e Guimarães & Oliveira, e na rua estreita do Rosario, typographia commercial, á razão de 2$000 cada exemplar.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Precisa-se de 1:000$ a premio pelo tempo de 4 mezes, hypothecando-se para segurar dous escravos moços: a pessoa que quizer fazer este negocio, annuncie sua morada para ser procurada.

— Fugio desde o 1º do corrente o preto Custodio, crioulo, idade de 37 annos pouco mais ou menos, alto, é bastante corpulento, foi escravo do finado Marcellino Antonio Pereira, antes deste, do negociante Antonio Marques de Amorim; é muito conhecido no Recife, porque trabalhava em armazem de assucar, e costuma andar vestido com roupas de algodão grosso, e com camiza de bolço por fóra da calça: quem do mesmo dér noticia, ou o aprehender, leve-o á rua do Rangel n. 10 ou á rua da Palma n. 41, que será gratificado.

— Roubaram do escriptorio de Fedel Pinto & C., na rua da Senzalla-velha n. 100, uma latinha contendo a quantia de rs. 263$000 em prata e cobre; 2 letras da commandita (A. F. Santos & C.) pertencentes a Manoel Antonio Simões do Amaral Junior; 1 recibo em conta corrente da mesma, tudo no valor de rs. 1:700$ pouco mais ou menos; 1 recibo na importancia de 330$000 de A. C. de Abreu, e diversos documentos, sendo contas com recibos pagas a diversos. Pede-se encarecidamente ás autoridades policiaes que tomem em consideração dito annuncio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

Mudança.

O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, dos chegados de pouco, sendo possivel, de 12 á 14 annos de edade, para um pequeno serviço de um sitio perto da praça; o que pretender dirija-se á rua da Concordia n. 35, que ahi achará quem o dirija ao dito sitio.

Aluga-se

uma escrava boa cozinheira, muito limpa e fiel: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30, sobrado.

— Precisa-se de 1:700$ a juros, dando se por hypotheca uma casa terrea nesta cidade, ou vende-se a mesma: na rua Direita n. 82, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua Imperial n. 213, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, antes da ponte da Passagem, a primeira de 240$ por anno, com 8 quartos, quintal, cacimba, etc.; a segunda com 5 quartos, de 150$; a primeira n. 10 C, a segunda 10 A: quem em tempo se quizer premunir de duas casas em bellas condições para o verão, e de preço barato, pode tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— O abaixo assignado, como liquidatario da extincta firma de Reis & Gomes, declara que nada deve da referida firma, porém se alguem se julgar credor, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas. Recife 13 de setembro de 1862.—Manoel de Fontes Gomes.

Resposta.

José Jacinto Pavão, abaixo assignado, vendo nos *Diarios de Pernambuco* destes ultimos dias um annuncio, que o chama á padaria de S. Amaro a negocio, que diz o abaixo assignado não ignora, responde ao autor de tal annuncio, quem quer que seja, que mora na rua do Bomfim da cidade de Olinda, e é estabelecido com padaria no Varadouro, e com refinaria nos Quatro Cantos da mesma cidade, em qualquer dos quaes lugares pode ser procurado pelas pessoas que lhe quizerem fallar; e se esse annunciante é o dono da padaria de S. Amaro, a quem o abaixo assignado deve a *enorme quantia* de 30 e tantos mil réis, respondo-lhe que satisfiz a justa exigencia que fez ao seu caixeiro, quando ha 15 ou 20 dias lhe foi cobrar a dita quantia levando-a escripta em uma pequenina tira de papel, isto é, faça o que não ignora o mais pêco e nescio commerciante, mandando-lhe apresentar uma conta regular e corrente; e desde já o previne que vai propor-lhe uma acção de injuria, para que o Sr. annunciante, se não tem credito, ou se não sabe que deve respeitar o credito alheio, aprenda alguma lição que o escarmente.

Recife 15 de setembro de 1862.
José Jacintho Pavão.

— Aluga-se o sobrado da rua da Mangueira n. 6: a tratar na rua do Sebo n. 15.

Cavallo desapparecido

Desappareceu na noite de 14 do corrente na cidade de Olinda, um cavallo de côr preta, magro, com uma bellide no olho esquerdo, com cauda e clinas compridas: roga-se a qualquer pessoa que o apprehender o favor de o levar á casa de Francisco Antonio Correia Cardoso, na rua de Mathias Ferreira na mesma cidade, que se gratificará.

Attenção.

Precisa-se para fazer companhia a uma pequena familia, uma senhora de meia idade dando-se-lhe comida e de vestir: na rua Direita n. 32, segundo andar.

— A pessoa que entregou uma carroça a um preto por nome Anastacio para trabalhar com ella, faça o favor dirigir-se á rua dos Prazeres n. 14, que a senhora do dito deseja fallar-lhe.

— O abaixo assignado tendo sacado uma letra da quantia de 1:000$ contra o Sr. Guilherme Baptista dos Santos, de Maceió, a qual, depois de aceita, extraviou-se, a vencer em 25 de dezembro proximo futuro, declara que fica sem effeito a referida letra, por ter o Sr. Guilherme aceitado outra. Recife 15 de setembro de 1862.
Antonio Maria O'Connell Jarsey.

— Pelo juizo de orphãos, escrivão Brito, e na sala das audiencias, se hão de arrematar por tres annos as baixas de capim denominadas Lagadiço e S. Braz, pertencentes ao engenho Brum, sende a ultima praça no dia 19 do corrente.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço, muito fiel, um escravo pedreiro que serve para todo serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— José Paulo da Fonseca, testamenteiro do finado Manoel Joaquim Dias de Castro, vende, com autorisação do Dr. juiz de orphãos e ausentes, as mercadorias em ser nas lojas ns. 4 e 2 B da rua do Cabugá: quem as pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 21, para tratar.

Pilulas Paulistanas.

Estas pilulas sendo compostas de puros vegetaes colhidos nos campos e matas desta provincia de S. Paulo, as virtudes e efficacia deste maravilhoso medicamento se acham hoje assás conhecidas pelas numerosas curas que com ellas se tem obtido, tornando-se um remedio sempre util e necessario, especialmente nas molestias venereas, por meio da purificação do sangue: nas molestias benignas as pilulas n. 2 serão sempre tomadas de noite ao deitar, e as de n. 1 de manhãa cedo: nas molestias graves são estas pilulas o mais seguro remedio tanto para homens como para mulheres; v. g.: nas febres podres, ataques hemorroidaes, suspensões repentinas das regras, com ataques ou pontadas, contra os tumores já muito inflammados, os quaes desappareceram com as repetidas evacuações, e contra os desastres de machucaduras ou quedas, etc. tudo ficará curado por meio da purificação do sangue.—Autor, Carlos Pedro Etchecoin.

AGENCIA PRINCIPAL
119--Rua do Parto--119
Rio de Janeiro.

E em Pernambuco, deposito na pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos, no dia 16 do corrente, depois da audiencia do mesmo, vai á praça de venda por execução de Francelino Eleuterio Ferreira Chaves contra Joaquim Vicente Marques, uma escrava cabra com 16 annos de serviço do mestiço, avaliada por 1:200$.

— Ha para alugar-se escravos moços e muito fieis para todo serviço, tanto dentro da cidade, como fora em sitios, como tambem para serviço de copeiro ou criado: quem precisar, dirija-se á estrada dos Afflictos, na terceira casa á mão esquerda, indo pelo Manguinho.

— Alugam-se casas em Apipucos para pequena e grande familia, todas muito frescas, a beira do rio, com muito boa agua de beber, estribaria para cavallos, quartos para criados, tem bom sitio para passear: a fallar com a viuva Vidal.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 89: a tratar na mesma rua n. 93.

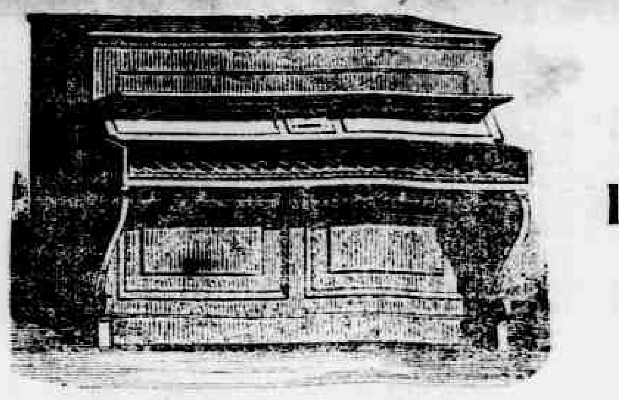
Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario, que volta para a rua das Trincheiras, com commodos para grande familia: na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

— Mr. Gasc., antigo mestre de inglez e francez, está disposto a ensinar a fallar estas linguas com toda perfeição grammatical; para saber delle, indague-se na botica do Sr. Luiz P. das Neves ou na rua do Pilar em Fora de Portas n. 74, largo da Assembléa n. 16.

Attenção.

Offerece-se um crioulo livre para cozinheiro: quem pretender dirija-se á rua das Aguas-Verdes n. 24.



RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo da 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata po que em outra qualquer casa.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As Chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, para passar a festa, um sobrado com muitos bons commodos para grande familia, terraço, jardim, coxeira, estribaria e cacimba, perto do banho, no Poço da Panella; quem o pretender dirija-se a tratar na rua da Imperatriz com Frederico Chaves n. 19.

Caixeiro.

Na taberna da rua do Lobato n. 12 precisa-se de um caixeiro até 18 annos, e que tenha pratica.

Lanche, rua de Hortas n. 53.

Fornece-se comidas para fóra com asseio e promptidão.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

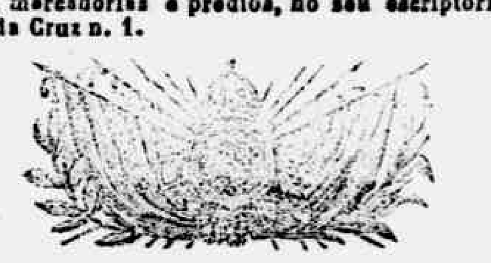
Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia
DE
Seguros maritimos
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das sereníssimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tem bem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Viotographo. phileis.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca de seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na tista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estados pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balenço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objecterias e imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

Semente de algodão dos Estados-Unidos.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue-se semente de algodão mandada vir dos Estados Unidos pelo governo.

— A pessoa que, no *Diario de Pernambuco* de 27 de agosto do corrente anno, annunciou querer arrendar um engenho perto da estrada de ferro, e de embarque de mar, com animaes, póde procurar o Illm. Sr. Melquiades Antunes d'Almeida na rua dos Larangeiras n. 18, que está autorisado para esse fim.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceras.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

— O Sr. Adolpho Henrique Mavignier queira ir ao lugar que não ignora, para concluir o negocio que tambem não ignora.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla-velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

MUTILADO

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de antrotypo a 1$ um; na mais acreditada e antiga officina de photographia desta cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Santa casa da misericordia.

O solicitador da santa casa de misericordia desta cidade deseja fallar com os herdeiros dos fallecidos capitães Ignacio Gonsalves da Luz e Manoel Gonçalves Rodrigues, moradores que foram na freguezia dos Afogados, a negocio que interessa aos mesmos herdeiros. Recife 13 de setembro de 1862.—José Theodoro Gomes.

— Precisa se de uma criada para casa de pouca familia : na rua Augusta n. 5.

— Aluga-se uma metade de casa a uma familia honesta : na rua estreita do Rosario n. 32, loja se dirá quem aluga.

— Domingos Gerbase, subdito italiano vai ao norte do imperio.

— Aluga-se uma escrava e um moleque de 15 annos para todo serviço de uma casa de familia ; na rua da Aurora n. 48, taberna.

— Esta' justa e contratada para ser vendida uma casa terrea no becco do Tambia' n. 28, se alguem se acha com direito a ella queira annunciar.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna : na rua Augusta numero 31.

— Aluga-se a casa terrea da travessa da Bomba n. 10, caiada e pintada de novo : a tratar na Boa-Vista, rua do Sebo n. 24.

— Aluga-se uma grande casa na povoação do Monteiro, tem quintal murado, cacimba e portão para o rio, preço commodo : a tratar na rua do Queimado, loja de ferragens n. 28.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca para andar com uma menina : na rua do Trapiche n. 16, terceiro andar.

— Precisa se tomar a premio a quantia de 400$ por tempo de seis mezes, dando-se penhores por segurança : quem quizer fazer este negocio, deixe carta sob as iniciaes A. A., na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Sitio

Transfere-se o arrendamento de tres annos de um sitio em uma bella estrada, o qual tem boa casa de vivenda, agoa notavel, muitos arvoredos de fructo, baixa de capim, capoeira para tirar lenha, cocheira com estribaria para 4 cavallos, e pasto para algumas vaccas : quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 18, loja, que se dirá.

Xarope de saude

DE

ARRAULT,

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrofulas (alporcas) bobas, papeira, erisipelas, ophetalmis, impingens, leucorrhéa (fluxo-branco) suppressão do menstro, gota, sarna, elephantiazes dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

Balsamo infallivel

para curar completamente em 24 horas pancadas e cicatrizar feridas de qualquer natureza que sejam por Arrault chimico.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38-Rua do Imperador-38

— Na loja amarella a' rua da Praia n. 34, ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas proprias deste mercado : pannos finos, casemiras, brins finos brancos e de cores, chitas francezas, cambraias brancas e de cores, madapolões de diversas qualidades, chapeos francezes do mais acreditado fabricante, ditos de sol de seda e de panninho, algodão branco e de cores proprio para escravos e saccos de conduzir assucar e outras muitas fazendas a contento do comprador que pagar a vista.

ANTIGOTOSO GENEVOIX

(Oleo puro de castanhas da India)

Boticario rua des Beaux-Arts, 14, em Paris

O uso d'este **Antigotoso**, o unico que não seja um remedio mysterioso a sem perigo para a saude e não embaraça os effeitos de qualquer outro tratamento interno.

O oleo de castanhas da India emprega-se tão somente em leves unções exteriores sobre a parte effectada durante o accesso e como preservativo da Gotta e dos Rheumatismos.

Depositarios : Rio de Janeiro, Eugène Chevelot; Bahia, José Gaetano Ferreira Esprimbeira; Pernambuco, d'Almeida Pinto; Maranhão, Ferreira e C.ª; Rio-Grande do Sul, Couto e Godoy.

— Precisa-se de um menino com pratica para caixeiro de taberna : no becco do Campello numero 4.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e optima vista para o mar : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio distante desta praça meia legoa, a beira do rio, com duas grandes casas de vivenda, um coqueiral, dous viveiros bem sementados, uma grande baixa de capim, um bananeiral, muitos arvoredos de fructo de todas as qualidades, muita horta, a quem pagar as bemfeitorias que se tem feito : quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá numero 6

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

— Quem tiver um santuario em bom estado e que quizer vender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 62, ou annuncie a sua morada.

— Precisa se de um caixeiro de 10 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna : a tratar na praça da Boa Vista n. 17.

— Eu abaixo assignada faço ver a todas as pessoas que tem penhores em minha mão desde o anno de 61, e que delles não tenham pago juros, queiram vir tirar no praso de 8 dias, e do contrario venderei para meu real embolço de capital e juros : rua de Agoas-Verdes n. 100, segundo andar.—Maria Joaquina das Mercês.

— Aluga-se na rua Imperial o segundo andar da casa n. 144 : a fallar na rua Direita, casa numero 6.

— Offerece-se um excellente cozinheiro, tanto para casa estrangeira como para brasileira, pois sabe muito bem occupar o seu lugar : quem pretender dirija-se a rua dos Burgos n. 1.

— Aluga-se uma pequena casa terrea sita na rua do Bastino n. 2, por commodo preço, devendo ser procurada a respectiva chave na rua do Hospicio n. 26.

SECRETARIA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo em sessão geral do 1º do corrente sido designado o dia 21, por uma hora da tarde, para nelle ter lugar em sessão solemne o empossamento dos dignitarios novamente eleitos, assim o scientifico a todos os Srs. socios, convidando-os a que compareçam no referido dia e hora, no salão em que se acha collocada a Bibliotheca Provincial no convento do Carmo.

A. W. P. B. e A. de Vasconcellos, 1º secretario.

— Offerece-se um pequeno de idade de 15 annos, o qual sabe ler e escrever, para qualquer arrumação, o qual já tem alguma pratica de taberna : trata-se na rua Direita n. 8.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Tendo-se de solemnisar no dia 17 do corrente a festa de N. S. Padre S. Francisco com vespera e Te-Deum, convido em nome da mesa regedora á nossos charissimos irmãos, a comparecerem em nosso templo, paramentados de seus habitos, para cujos actos se tornam precisas suas assistencias, afim de que nada falte para seu completo esplendor e brilhantismo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife aos 13 de setembro de 1862.

O secretario da mesma,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Guarda livros.

Uma pessoa com todas as habilitações necessarias encarrega-se de tomar conta de qualquer escripturação em partida simples ou dobrada: para o que pode ser procurado na rua do Queimado loja de ferragens n. 33, que se dirá qual a pessoa.

— O bacharel Fernando Affonso de Mello, procurador fiscal da fazenda nacional, mudou-se para o principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar de Bento José Ramos de Oliveira, com portão de ferro ao lado.

Villa do Cabo.

O abaixo assignado, morador no Cabo, faz sciente ás pessoas que tem penhores em sua mão, que tenham a bondade de os irem tirar no praso de 8 dias sob pena de não os tirando em dito praso serem vendidos para pagamento sem que nada possam allegar. Villa do Cabo 4 de setembro de 1862.—Manoel da Rocha.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape : a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

Saca-se

sobre Lisboa e Porto : na rua do Vigario n 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— *Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.*

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande : a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

Sitio.

Aluga-se o bem conhecido sitio na entrada do Monteiro onde ultimamente estiveram os Srs. consules hespanhoes D. Miguel e D. João. Tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, estribaria, todo murado, grande terraço na frente, portão na frente e no fundo para o banho, arvoredos de fructo e grande jardim com bellas e bem dispostas flores : a tratar com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, no Monteiro, ou com Henrique Jorge na obra da travessa do Pocinho.

Ao publico.

O abaixo assignado, antigo solicitador dos auditorios desta cidade, continúa a exercer sua profissão, tanto no civel como no commercio, e se encarrega de desempenhar com fidelidade e promptidão todos os misteres que lhe são inherentes por ajustes mui razoaveis : os seus antigos amigos que sempre o honraram com sua confiança, e quaesquer outras pessoas o poderão procurar em casa de sua residencia na rua da Imperatriz n. 34, em todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 de tarde em diante.

Victorino José de Souza Travassos.

— Precisa-se alugar uma preta que tenha boa conducta e seja fiel, que saiba engommar e cosinhar : na rua do Queimado sobrado n. 44, primeiro andar.

Aviso.

Aluga-se e tambem se vende ou permuta-se por casas nesta praça um sitio muito grande, com casa soffrivel, cocheira, estribaria para cavallos, cacimba excellente com bombas de ferro e de chumbo, com muitos arvoredos, um pomar de laranjas escolhidas, muitos coqueiros e uma grande baixa de capim, mangues para madeiras e lenhas, um famoso viveiro e com todas as mais commodidades para se gozar a vida por ser muito perto da cidade e ser collocado na rua de João Fernandes Vieira junto do Manguinho : os pretendentes dirijam-se a Antonio Leal de Barros no mesmo sitio para tratarem do ajuste.

Aviso

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

— O Sr. João Duarte Maginario queira vir a esta typographia a negocio seu.

— Dá-se 800$000 a premio com hypotheca em uma casa terrea no bairro de Santo Antonio : a tratar na rua do Amorim n. 39, segundo andar, entrada pela rua da Moeda, até ás 9 horas da manhãa, ou as 5 da tarde.

— Aluga-se na povoação de Jaboatão uma grande casa de tijolo com duas salas, tres quartos, um gabinete e cozinha fóra ; tem mobilia de amarello que encommoda menos a quem passa a festa ; portão ao lado ; todo o sitio cercado e murado, e tem grandes jaqueiras, larangeiras e mais fructas, e o melhor é o rio Jaboatão que corre pelo fundo e banheiro feito : os passadores de fresco podem dirigir-se a rua Direita n. 95, que acharão com quem tratar. E' barato.

Padaria e confeitaria.

Domingos José da Cunha Lagos, premiado pelo jury da exposição nacional de 1861, com uma medalha de prata, avisa aos seus freguezes em geral, que seu estabelecimento na rua de Senzala Nova n. 30, tem o melhor sortimento, prepara bandejas no melhor gosto, recebe encommendas de pão-de-lo, bolos inglezes, bolos imperiaes, aletria de ovos, poaios, pasteis, prepara presuntos de fiambre, doces de fructas seccos e de caldas para sturar e exportação, responsabilisa-se pelas boas qualidades e bom acondicionamento, vende por menos preço possivel :

Pão commum.
» crioulo.
» Provença.
» de familia.
Bolachas economicas.
» commum.
» fina com letreiro.
Bolachinhas de araruta.
» alliados.
» regalias.
» corações.
» Garibaldis.
» cariocas.
» estrellas.
» sodas.
» dubleú.
» fatias.
» particulas.
Biscouto doce.
Biscoutinho.
» de Hamburgo.
Bolachinhas inglezas.
» de leite.
» parafusos.
Biscouto agoado.
» palitos.
Farinha de araruta.
Latas com bolachinhas de araruta.
» » biscoutos inglezes.
Bolachinhas francezas.
» meopathia.
» espadas.
» finas para chá.
Bolos de amor.

Bolos suissos.
» raivas.
» chinezes.
» casadinhos.
» de la reina.
» gemas.
» espiciones.
» allemães.
» massapães.
» castanhos.
» afoguiados.
» cestinhas de amendoas.
» » de erva-doce.
» alarquins.
» SSS.
» pão-de-lo torrado.
» aneis.
» trochas.
» pingos de tochas.
» laços de coco.
» aranhas de coco.
» cocada d'ovos.
» chocolate.
» palitos.
» amendoas.
6 qualidades de pastilhas.
Vinho de cajú.
10 qualidades de doces seccos.
10 » » de calda.
4 » de gelés.
Immensos doces estrangeiros.
Assucar cande e refinado de todas as qualidades.
Figuras de assucar.
Xarope e capilé de todas as fructas.

ARMAZEM CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 85$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeus pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Valcenet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidoleda de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc, sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca ; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa da pharmacia do Sr. Bartholomeu.

Padaria franceza de forno mechanico,

UNICO NA PROVINCIA

50-*Rua da Imperatriz*--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias :

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades.

Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e do melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

SEGUNDA EDICÇÃO

DO

THESOURO HOMEOPATHICO

OU

Vade-mecum do homeopatha

pelo doutor

SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra :

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.º A exposição da doutrina homeopatha.

3.º O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.º A preservação das molestias epidemicas.

6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . : 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Attenção

O Sr. Manoel de Andrade Martins Vallasques tem uma encommenda vinda do Rio de Janeiro no vapor «Cruzeiro do Sul», no largo do Corpo Santo n. 6

João José Ribeiro Guimarães convida aos seus amigos e aos de seu finado socio Joaquim Mendes Freire Vianna, a assistir a uma missa que se deve celebrar por alma do mesmo fallecido, na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhãa do dia quinta-feira 18 do corrente.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O *Hospital Portuguez de Beneficencia* nesta cidade, tendo de solemnisar o setimo anniversario de sua fundação, como determina o artigo 102 dos seus estatutos, offereço aos respectivos senhores socios e ao publico em geral, o resumo do programma adoptado pela actual junta administrativa.

As 9 horas do dia 21 do corrente será o estabelecimento franqueado á concorrencia publica.

As 11 horas em ponto celebrar-se-ha missa no seu oratorio, sendo esta executada em musica pela orchestra ; finda a qual terá lugar a visitação ás enfermarias pelas autoridades e convidados presentes.

Uma hora depois de terminada a festividade, dar-se-ha o jantar aos enfermos, sendo este servido pelos mordomos, no fim do qual será cantado o psalmo *Laudate Dominum* de *Cœlis*, em acção de graças ao Altissimo.

As 7 1/2 horas da noite cantar-se-ha uma ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deos.

O estabelecimento conservar-se-ha aberto até as 9 horas da noite para ser visitado pelos concorrentes de um e outro sexo, estando não só a capella como as enfermarias e mais interior e exterior do edificio convenientemente decorado e illuminado.

Uma banda de musica marcial na frente do edificio tocará variadas peças.

Espera-se, portanto, a concorrencia dos senhores associados e de todas as pessoas que quizerem abrilhantar estes actos solemnes.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 16 de setembro de 1862.—O 1.º secretario,

João Carlos Coelho da Silva.

— Precisa-se de um homem que entenda de sitio e seja trabalhador : na estrada de João de Barros, sitio de Candido A'lcoforado.

— Offerece-se uma mulher com bastante leite e sem filho para amamentar uma criança : na rua da Gloria n. 92.

— Aluga-se o segundo andar n. 29 do pateo do Paraizo : a tratar na rua da Gloria n. 17, segundo andar.

Companhia do Beberibe.

A direcção convida novamente aos Srs. accionistas para se reunir no dia 20 do corrente ao meio dia em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar-se sobre o encanamento das aguas para a freguezia dos Afogados, conforme as bases offerecidas pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio publicado no Diario de Pernambuco de 9 do corrente e em virtude do artigo additivo ao 16 dos estatutos, haverá sessão com o numero de votos que comparecerem.

O secretario,
Justino Pereira de Farias.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Compra-se

ourelos em qualquer porção : na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e quintal, em boa rua : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Gloria n. 39.

Vendas.

Carroça.

Vende-se uma carroça nova bem construida e bem ferrada, e que serve para boi e cavallo por ser apparelhada para uma e outra cousa : na rua da Concordia, tenda de ferreiro junto a um estaleiro de carpinteiro.

— Vendem-se tres talhas (vulgar) jarras vidradas, vindas do Porto, proprias para deposito de azeite doce ou outro qualquer liquido : na rua dos Guararapes n. 42.

Calçado francez

na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Novo sortimento de calçado francez, roupa feita, e perfumarias das melhores qualidades.

Annuncio

Vende-se uma refinação com todos os seus pertences, um dos bons estabelecimentos para quem precisar : quem a pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 32, que ahi se dirá quem vende.

FUMO DE S. DOMINGOS

NO

Bazar Pernambucano.

Rua larga do Rosario numero 30.

Vindo pelo vapor Cruseiro do Sul.

— Vende-se uma commoda de mogno e uma mesa redonda com pedra, por preço muito commodo : na rua dos Martyrios n. 25.

MUTILADO

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um complefo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés . . . . . 12$000
» non-plus-ultra Nantes . . . . 12$000
» Nantes 2 baterias . . . . 11$600
» » lustre . . . . 10$000
» inglezes de botões . . . . 10$000
» batedores . . . . 9$500
» » couro de porco . . . . 9$000
» bezerro e lustre . . . . 9$000
» inglezes pés selvagens . . . . 7$500
» taxiados brasileiros . . . . 5$500
Sapatões non-plus-ultra . . . . 7$000
» 3 baterias e meia . . . . 6$500
» esmaga cobra . . . . 5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta . . . . 6$000
» » 2 baterias bezerro . . . . 5$500
» » trabalhadores . . . . 5$000
» brasileiros de 3$500 a . . . . 2$000
Sapatos 2 solas e salto . . . . 5$000
» trança portuguezes . . . . 2$000
» » francezes . . . . 1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas . . . . 5$500
» salto de bater . . . . 5$000
» pechincha de 4$500 a . . . . 4$000
» americanas 3$500 a . . . . 2$500
Sapatos de salto (Joly) . . . . 3$000
» sem elle (idem) . . . . 1$920
» tapete 800
» economicos 500
» lustre 32 e 33 800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31 — Rua Direita — 31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preco 3$.

Escrava

Vende-se uma mulata de 16 annos de idade, muito sadia: a tratar na rua estreita do Rosario, loja n. 18 C.

Attenção.

Vende-se uma carroça com boi, tudo em bom estado: a pessoa que quizer, dirija-se á praça da Independencia n. 17, que se dirá quem vende.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a . . 800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e . . 500
Frascos de agoa de colonia muito fina a . . 400
Ditos de dita grandes superior, a . . 600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a . . 160
Duzia de sabonetes muito finos, a . . 600
Varas de bico das ilhas, está no resto, a . . 80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a . . 160
Bengalas do melhor gosto, a . . 500
Tinteiros com tinta muito boa, a . . 160
Baralhos de cartas francezas, a . . 240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a . . 160
Varas de fita de velludo recortada, a 160 . . 240
Frascos de banha de urço muito superior, a . . 600
Ditos de dita transparente, a . . 800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a . . 200
Ditos de dito oleo, muito fino, a . . 100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a . . 500
Babado do Porto para todo o preço.
Labyrintos muito finos para todo preço.
Barris com phosphoros muito bons, a . . 160
Massos de linha fina para bordar, a . . 240
Cartas de colchetes superiores a 40 e . . 80
Escovas para limpar dentes, a 200 e . . 400
Carriteis de retroz de todas as côres, a . . 240
Bonecas nuas, porém muito bonitas, 240 e . . 320
Gravatas de duas voltas muito superiores a . . 800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a . . 500
Sabonetes grandes e muito finos, a . . 120
Agulheiros com agulhas . . 80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e . . 80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a . . 120
Caixas com agulhas francezas curtas, a . . 200
Linhas em cartões brancas e de côres, a . . 20

— Vende-se uma escrava com todas as habilidades, excepto costuras: a tratar na rua do Sebo n. 15, das 7 horas ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

Attenção

Vende-se a loja de calçados do largo do arsenal de marinha n. 8, muito boa para qualquer principiante porque só vende a dinheiro, e está muito afreguezada: a tratar na mesma loja.

Milho novo a 3$ a sacca.

Vende-se sacca com 24 cuias: na rua da Moeda n. 47, a tirar no trapiche do Cunha.

Manteletes

Chegou a loja de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza, um completo sortimento de manteletes a 10$, 15$ e 25.

Retratos de D. Luiz I e D. Maria Pia.

Chegaram pelo paquete francez «Guienne»: na rua do Crespo n. 2, loja de Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio.

Milho e arroz.

Vende-se em saccos grandes muito barato por ter grande porção chegado estes dias de Mamanguape: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

No pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2,

Vende-se presuntos muito superiores que tanto serve para fiambre como para panella a 320 rs. e sendo inteiro a 300 rs., toucinho a 320 rs., queijos do sertão muito frescos a 560 rs., ditos de coalha a 360 rs., banha a 400 e 440 rs., amendoas a 320 rs., manteiga a 640 e 800 rs., dita muito fina a 960 rs., franceza a 640 rs., arroz a 100 e 120 rs., café em caroço a 240, 280 e 320 rs., tambem se vende oleo de ricino a 640 e 720 a libra, garrafas sendo em lote inteira a 560 rs. a libra, vinho a 400, 480, 560 e 640 rs., muito fino a 800 rs., engarrafado a 1$, 1$500 e 2$, azeite doce a 640 rs. a garrafa, tambem se vende cal de Lisboa a retalho de 8 libras para cima, sendo esta cal muito superior a da terra porque rende muito mais e aproveita-se toda. Aqui neste estabelecimento nao se annuncia uma cousa para se vender outra.

Sem exemplo.

Vendem-se saccos com feijão mulatinho muito novo a 10$ o sacco, ditos com milho a 3$500: no trapiche barão do Livramento.

— Vendem-se 100 barricas vasias: no armazem de materiaes junto ao quartel de cavalaria, Campo das Princezas.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Harenques

francezes em latas, tendo cada lata 24 e 30 peixes: em casa de Gustav Bousset & C., rua da Cruz n. 5.

MODIFICAÇÃO DE PREÇOS

MENOS 10 a 20 POR CENTO

NOS

ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

NA

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer anunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fóra, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$000 a 2:000$ conforme a custumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

MANTEIGA

ingleza flor, que vendemos por 900 rs, e 1$000 a libra, custa hoje 760 rs, garantimos ser aerdadeiramente o que levamos ditto.

Manteiga franceza

a mais superior do mercado, chegada no ultimo navio a 560 rs, a libra e sendo em barril ou meio a 540.

PASSAS.—As mais novas do mercado em caixas de 8 libras a 1$500, e 320 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO.—Dos chegados no ultimo vapor de 1$400 a 2$.

Maças para sopa

macarrão, talharim e aletria a 240 rs, a libra e 5$000 a caixa fabricante tambem temos pevide rodinha estrelinha, etc. a 500 rs, a libra.

Marmelada

MARMELADA.—Dos mais afamados fabricantes de Europa a 500 rs, a libra, tambem temos de encommenda expecial para 800 rs, a libra.

Maça de tomate

em potes de vidro, garrafas, e latas de huma libra a 640 e 700 rs.

Chá perola a 3$000 a libra

pedimos aos senhores apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saboroso, e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim

o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá a 2$880.

CHA HYSSON.—O melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.

CHA DA INDIA.— Superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000 o mais baixo, estes dous ultimos são muito proprios para negocio.

CHA PRETO.—homeopathico a 2$800 tambem temos para 1$400 e 1$600, que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso

baunilha, e canella a 900 rs, e 1$000 a libra, e verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem temos para 760 rs.

CAFE'.—Do Ceará e do Rio primeira sorte a 280 rs, a libra.

VINHO DO PORTO

fino em garrafões de 5 garrafas a 3$000 com garrafão.

Vinagre puro

de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada,

Vinagre em garrafões

com 5 garrafas a 900 rs. só o garrafão valle o dinheiro.

BOLLO FRANCEZ.—Em cartões, chegados no ultimo vapor a 500 rs, cada um.

Cevadinha

de França a mais nova do mercado a 200 rs a libra.

Cevada

a mais nova do mercado chegada no patacho Jarco a 160 rs, a libra e 4$000 a arroba.

Cebollas

as mais novas do mercado a 900 rs, o cento e 1$000 o molho.

Azeitonas de Lisboa

em ancoretas com mais de 12 garrafas a 1$600, e 1$300 com 8 a 9 garrafas e 280 rs, a garrafa

Azeite doce refinado

do afamado fabricante Plagniol a 800 rs, a garrafa tambem temos de outros muitos para 750 rs.

Azeite doce de Lisboa

a 640 rs, a garrafa tambem temos botijões com 9 a 10 garrafas a 5$500 cada um.

Alpista e painço

o mais novo e limpo que tem vindo ao mercado a 140 rs. a libra e 4$400 a arroba de alpista, de ainço a 4$800 e 160 rs. a libra.

Velas espermacete

em caixinhas com 6 libras por 3$700 e em libra 620 rs. tambem temos espermacete especia em maços com uma libra completa, a 720 rs.

VELAS DE CARNAUBA.—De composição a 360 rs. a libra e 11$000 a arroba.

Prezuntos do Porto

o mais novo do mercado a 500 rs. a librra e sendo inteiro a 460.

Toucinho de Lisboa

280 rs, a libra e 7$800 a arroba, tambem temos do velho que só a vista se fará preço.

VINHOS GENEROSOS

vindos engarrafados: Duque de Porto, Porto fino, velho secco, Genuino, Chamisso, Camões, Nectar, Carcavellos, Feitoria, Madeira superior, Secco, Pedro V, e lagrima do Douro, a 12$ e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinho branco

engarrafado o mais superior que tem vindo de Lisboa proprio para missas a 600 rs. a garrafa e 7$ a duzia.

Vinhos em pipa

das melhores marcas Porto, Lisboa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa, e 3$600, 4$ e 4$500 a canada, tambam temos Porto especial para 5$ a cánada.

Vinho Bordeaux

das melhores marcas a 760 rs. a garrafa e 8$600 a duzia.

ARROR.—Do Maranhão e da India a 100 rs, a libra e 3$100 a arroba.

Peras seccas.

as mais frescas que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e em caixinhas com mais de 4 libras a 3$000.

Genebra italiana

ou espirito de nebrinã para o uzo medicinal, em frascos grandes a 2$000 cada um.

Lentilhas francezas

para sôpa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.

Ervilhas francezas e portuguezas

a 620 rs. a lata das francezas, e 720 das portuguezas, e feijão carrapato em latás iguaes a 640 rs,

Ameixas francezas

em compoteiras de vidro a 2$800 com mais de 4 libras cada uma, e a 1$000 a libra.

Presuntos de fiambre

o mais novo que temos no mercado a 560 rs, a libra.

SAL REFINADO.—Em potes muito bem aranjados a 560 rs, só o pote val o dinheiro, tambem tem os pacotes com mais de 1 libra a 160 rs. cada um.

SARDINHAS DE NANTES. — As mais novas que se podem desejar, a 360 rs. a lata.
GENEBRA DE HOLLANDA. — Em garrafões com mais de 15 garrafas a 5$800 e frasqueiras com 12 frascos a 6$500 e 600 rs. o frasco.
AMENDOAS CONFEITADAS. — Muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra.
DOCE DA CASCA DE GOIABA. — Superior a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem temos grandes com 8 libras a 2$ cada um.
QUEIJOS SUISSO E PRATO.—Os melhores que se póde desejar a 600 rs. a libra do prato e 800 rs. o suisso.
CHAMPANHE. — Dos melhores fabricantes que vem ao mercado, de 12$ a 18$000 o gigo e 1$500 a garrafa.
LICORES. — Os mais finos que se pode desejar a 800 a garrafa e 9$000 a duzia.
COGNAC INGLEZ. — O mais especial que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 a duzia tambem temos superior para 700 a garrafa, e 8$000 a duzia.
SERVEJAS. — Das melhores marcas a 5$ a duzia, e 500 rs. a garrafa.
NOZES. — As melhores do mercado a 120 rs. a libra e 3$200 arroba.
PAP. L GREVE. — Lizo e pautado o melhor do mercado a 4$000 a resma.
FRUTAS EM CALDAS. — Pesego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, serejas, e morango a 560 rs, a lata, e 6$000 a duzia.
AMENDOAS. — De casca molle a 240 rs, a libra das melhores, e 200 rs, mais ordinarias.

ATTENÇÃO.

Vendem-se duas escravas mulatas, sendo uma de 12 annos e outra de 28, á vista dos compradores se dará as informações necessarias: na rua do Aragão n. 7 se dirá quem vende.

Uvas de Lisboa.

Vendem-se estas superiores uvas a 1$ a libra sendo em caixas de 2 arrobas se fará alguma differença: na rua da Cadeia do Recife n. 25. defronte do Becco Largo.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos: vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos.

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$, ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120

réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathildo, á Carola e a Eugenia que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e afiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão.

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs.

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado: na rua de Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende-se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

O Gira-sol

defrente da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

Cheguem freguezes ao bom e barato.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das 18 — Larangeiras — 18.

Vendem-se todos os generos por menos do que em outra qualquer parte: manteiga ingleza fina a 800 e 540 rs. a libra, dita franceza a 640, e em porção faz-se algum abatimento, chá superior a 2$880 e 2$560 a libra, passas muito novas a 380 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 300 rs. a libra, superior café a 280 rs., toucinho a 300 rs. a libra, macarrão, aletria, talharim e mais massas finas muito novas a 320 rs., velas de carnauba superiores a 400 rs. a libra, ditas stearinas a 720 rs. a libra, queijos de coalha muito novos a 320 rs. a libra, caixões com 4 libras de doce de casca de goiaba a 800 rs., ditos pequenos a 560, vinho de Lisboa a 400 e 500 a garrafa, dito Figueira a 600 rs. a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$000 a garrafa, 1$200 e 1$600: além destes generos mencionados se encontra tudo quanto é pertencente a molhados e de superior qualidade.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditos para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição

de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir vêr para acreditar, a ser: chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 180 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popeline da China em lãs para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambé da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, filó de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas de 15, 30 e 40 arcos.

Vendem-se balões a crinolinas de arcos, os mais modernos que tem vindo, ditos de madapolão e brilhantina, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas aveludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grande apparato modernos a 20 e 25$: na rua do Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios de largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as omittam no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente. pois para este fim é uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nová a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 00 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-sa a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espe ial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixss com 1 duzia qor 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 00 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a librá e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermacete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Prezunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, sò o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomme muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do g z a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a libra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Meloque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs , e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco o que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fóra, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimento ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ o frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1$500, e em garrafa a 320.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem em barril e de primeira qualidade de 640 a 660 rs. a garrafa.
Bolachinhas americanas muito novas de 320 a 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 320 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$800 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1/2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000
Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra,
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.
Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis.
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe-espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Lisbôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.
Sal refinado em potes de louça com tampa da mesma por 500 rs. cada pote.
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba do 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty. carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria como sejam: Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

Rival sem igual.

Rival sem igual
Rival sem igual
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas

Cartões de colchetes francezes a 40 rs.
Estampas de santos a 100 rs.
Ditas com vistas de guerra a 200 rs.
Ditas com personagens a 320 rs.
Pentes de borracha para aliser a 560 rs.
Sintos dourados a 1$600
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Lã para bordar a 6$400 a libra.
Tesouras finas com toque a 400 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Meias cruas para homem a 2$400.
Ditas brancas para senhora a 2$400.
Enfeites pretos a 4$800.
Linhas de crozel para border a 640 rs. o masso.
Jogos de vispora a 800 rs.
Ditos do bello xadrez a 1$600.
Gravatas com botão a 1$000.
Pinceis para barba a 400 e 600 rs.
Pulseiras de missanga a 1$280 o par.
Carreteis de linha a 30, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Escovas para limpar dentes a 240.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas boas para unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para roupa a 800 e 1$.

Assim como um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, grosso grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$600, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.

Pechincha

Chapeos de sol de seda a 5$: na rua do Queimado n. 44.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500. ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: sá na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça. tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1/2 varas por 5$. esta fazenda é propria para lenços, toalhas, camisas e serouias etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo de linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãa e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torra-se a 400 rs. o covado para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

— Vendem se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

A 5.000.

Chapeos de sol de seda a 5$ cada um: vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador n. 7.

Nova loja da bandeira

que vende barato,

na rua da Cruz do Recife

N. 37.

Manoel José da Fouceca, partecipa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupo, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baldes para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de diferentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em vergainhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

— Vendem se dous escravos de idade de 18 a 20 annos, e uma escrava parda, boa cozinheira e engommadeira: na rua Direita n. 3.

Retratos de sua alteza real a princeza de Italia D. Maria Pia.

Tem para vender José Azevedo Maia e Silva, na sua loja, rua do Queimado n. 55.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 15, a contratar.

Livros de direito.

Na rua do Queimado, loja n. 14, vendem-se por preços commodos as seguintes obras de direito: LOBÃO, acções summarias, segundas linhas, notas a Mello, interdictos, direito emphyteutico e processo executivo; — FERREIRA BORGES, diccionario juridico; — BARROS, direito financeiro; — COELHO DA ROCHA, direito civil; MENDES DA CUNHA, observações ao codigo criminal; — DR. LOUREIRO, direito civil; Repertorio da Legislação Brasileira até a letra Q por FURTADO DE MENDONÇA.

Escravo padeiro.

Vende-se um escravo moço, de boas qualidades e optimo padeiro; e é vendido para pagarem-se dividas com o seu producto: na rua da Imperatriz n. 50.

Sitio.

Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, no oitão da igreja do mesmo nome, com boa casa de pedra e cal, contendo 2 salas, gabinete, 4 quartos, cozinha e copiar, tem boa agua para beber, estribaria, cocheira, baixa de capim, muitas laranjeiras das melhores qualidades, e bastantes outras arvores de fructo, tanque para banho e jardim na frente: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, ou na rua Nova n. 55

Rosas e bouquets

artificiaes com cheiros

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Viagens Polares.

Sahio a' luz, e acha-se a' venda na Livraria Economica, a obra vertida do inglez pelo primeiro tenente da armada Collatino Marques de Souza, a qual tem por titulo «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares

POR

Sir John Leslie,
Roberto Jameson
E
Hugh Murray.

Esta importante obra compor-se ha de dez folhetos, do custo cada um de 1$, e é ornada de um mappa dos mares polares, e de bellas estampas, que successivamente acompanharão os folhetos, que mensalmente se publicarão.

— Vendem-se duas partes do sitio de terras e casa de morada com muitos arvoredos de fructos, sito no Salgadinho, pertencentes a Miguel Ferreira de Mello e sua irmãs: a pessoa que quizer, pode-se dirigir á rua da Cadeia do Recife, a tratar na botica com o Sr. Vicente José de Brito.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., a do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 55 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Molas cobertas de fio para asias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel. 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados de fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades com a de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

— Ha para vender-se um excellente cozinheiro: na rua do Cabeçá n. 18, sobrado.

— Tabaco americano chegado proximamente da America em caixinhas de 22 libras: vende se na travessa da Madre de Deos armazem de Barros & Silva.

— Vende-se uma escrava crioula sem vicios nem achaques, propria para mucambe: no pateo do Livramento, segundo andar n. 31, se dirá quem vende.

MUTILADO

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Linguas

Linguas do Rio Grande em porções de 100 para cima: no armazem de Tasso Irmãos.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras astes ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gosto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Sedas a 500 e 720 rs.

Vende-se sedas de listas e de quadros para vestidos de senhora a 500 e 720 rs. de quadrinhos miudos o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora a 1$000

Só na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas a 1$ cada uma, só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

Chales baratissimos.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos a garibaldina a 4$, ditos estampados fazenda finissima a 6$, ditos pretos a 5$, ditos de rede a imitação de retroz com bonitas palmas a 3$, ditos de cassa de quadros a 640 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões de bramante.

Na loja do Pavão.

Vende-se balões de bramante muito bem feitos, sendo de por e tirar os arcos quando se quer lavar, para senhora e para meninas, do mesmo bramante e de arcos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a seda, proprios para noivas, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de tarlatana branca bordados a 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas e filó do Pavão

Vende-se tarlatana branca e de cores a 800 rs. a vara, filó branco liso a 800 rs., dito lavrado de palminhas a 1$ a vara, organdys branco muito fino a 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas e sintos do Pavão.

Vende-se luvas de seda pretas e de cores a 640 rs. o par, ditas de retroz a 640 rs., sintos de seda muito ricos com fivelas douradas a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Ao pavão.

Vende-se neste estabelecimento as fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte, só com o fim de apurar dinheiro, chitas largas escuras com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado, ditas francezas a 240, 260, 280, 320 e 360 rs., peças de madapolão e algodãozinho por preços baratissimos, cassas organdys de todas as cores, cambraias de todas as qualidades e todas as mais fazendas precisas para o consumo, além de estar este estabelecimento aberto das 6 as 9 horas da noite, tambem se manda levar as fazendas e amostras pelos caixeiros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Roupa para homens.

Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, palitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balões de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs o covado, ditas estreitas miudinhas a 100 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta ate as 9 horas da noite.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãs de familie que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e boriota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os preciosos objectos seguintes:

Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingido madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um nesta typographia se dirá.

— Southall Mellors & C., tende recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomem tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor

Superiores chapéos

Chapeos do Chyli muito finos, ditos de seda superiores, ditos de sol de muito superior qualidade de 8, 10, 12 e 15 astes: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Fichuch sem igual.

Superiores cortes de seda de cores com 18 a 20 covados cada corte pelo baratissimo preço de 20$ o corte, lãas de cores de quadros e de flores para vestido de senhora e de meninos a 200 rs. o covado para acabar: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãs para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Mercas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo baboso de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em pãos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel e entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finos para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Aos Srs consumidores de gaz

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 14$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafões, e em garrafas.

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de precalla para vestido e casaveque igual com barras iguaes ao figurino que acompanha cada corte, ditos de lãa de cores com barra de muito gosto, superiores sedas de cores de padrões muito lindos a 2$ o covado, ditas de superior qualidade com um pequeno toque de mofo a 1$ o covado, superiores cortes de cambraia brancos bordados, ditos de blonde brancos com manta e capelia para noiva, lindas muçambiques de cores para vestido a 480 rs. o covado, ditas muito finas matisadas a seda a 640 rs., muito superiores cortes de seda de cores os mais modernos que tem vindo a Pernambuco, saias brancas bordadas de cambraia de Escocia muito finas, lindos chapeos de palha de Italia para senhora a Eugenia e Beatriz, ditos de palha de feltro enfestados com muito bom gosto para meninos, tiras bordadas, entremeios tapados e transparentes, fronhas de labyrinto, lenços de cambraia de linho bordados, ditos de labyrinto, superiores balões americanos de 13, 15, 20, 25, 30 e 42 arcos para senhora, ditos de 8 e 11 arcos para meninas, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, superiores manteletes de seda, capas de seda bordadas para senhora, bournus ou capas de phantasia, manteletes brancos e outras muitas fazendas de bom gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Imperatriz n. 12.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 760 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem-se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1/2 peça com 13 1/2 varas por 5$; a rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1/2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãs de quadro enfestada a 800 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Pereira da freguezia de Jaboatão no dia 12 do corrente, um escravo de nome Paulo, representa 35 annos pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, preto, suppõe-se ter ido para esta cidade: quem o aprehender leve-o ao engenho Pereira ou nesta praça ao Sr. Francisco Pereira dos Reis, que generosamente recompensara': na rua das Cinco Pontas n. 72.

Escravo fugido

Fugio ás 10 horas da noite de 14 do corrente, da casa de Francisco Antonio Corrêa Cardoso na rua de Mathias Ferreira na cidade de Olinda, o preto Antonio que representa ter 24 annos de idade, crioulo, baixo e grosso do corpo, com signaes de bexigas no rosto, sem barba, pés apalhetados e côxo da perna esquerda, ramo sem camisa e unicamente vestido com uma calça de brim pardo já desbotado e desconfia-se que fugisse em um cavallo que tambem desappareceu na mesma noite da referida casa, o qual é de côr preta, magro, com uma bellida no olho esquerdo, cauda e clinas compridas: roga-se as autoridades ou qualquer pessoa que o apprehender o favor de o levar a casa acima mencionada ou a rua do Brum n. 82, no Recife, que se gratificará.

— Fugio no dia 8 do corrente a escrava Maria, que é de cor preta, muito alta e secca do corpo, natural da Costa d'Africa, com 40 annos de idade: quem a encontrar, leve-a ao abaixo assignado na rua do Imperador n. 3, que gratificará.

Francisco Domingues da Silva.

— Acha-se fugido desde o dia 9 de agosto do corrente anno de 1862, o escravo por nome Liberato, de cor parda, cabellos pouco annelados, feições grosseiras, com marcas de espinhas e bexigas no rosto, faltam-lhe todos os dentes na frente, pelo que muitas vezes lhe incha o rosto, sem barba, a estatura é regular, representa ser alto por ser espadaúdo e andar muito teso, inclinando os peitos e pés para a frente, falla descançado e grosso, masca fumo, e traz sempre na bocca, e terá de idade 21 a 25 annos. Este escravo é natural de Jaboatão, na matriz da Varzea, foi comprado quando moleque ao dono e consenhores do engenho Sant'Anna, pelo major João Francisco do Rego Maia, de Afogados, em poder deste senhor fez varias fugidas, sendo uma de mais de anno, esteve durante esta fugida em Páo d'Alho e Nazareth, alem de outros lugares, se intitulando livre, com o nome de Marcolino, sendo preso no ultimo, é habil para todos os serviços, e consta que em Páo d'Alho e Nazareth fôra caixeiro de tabernas, criado, estribeiro, e fazia presepios e bumba-meu boi, é sambista e jogador; seu officio é canoas e trabalho de enxada e capim; esteve até janeiro proximo passado no Rio de Janeiro d'onde veio contando muitas historias e proezas: roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem delle souber ou o vir, de o apprehender e levar a rua Velha n. 35, que alem de se pagar as despezas se gratificará generosamente.

Attenção

Acha-se fugido desde 5 do corrente o escravo pardo de nome Leoncio, de idade de 16 annos, levou vestido camisa de algodão branco, calça de brim desbotado e chapéo de palha de carnauba, o signal mais visivel é ter em uma das pernas duas cicatrizes provenientes de fogo, foi ha poucos dias preso nos Afogados e recolhido a cadeia a ordem do subdelegado de S. José e no dia acima tornou a ausentar-se, foi visto no domingo 7 na Passagem da Magdalena; pede-se por tanto as autoridades policiaes e mais pessoas que delle tiverem conhecimento ou noticia o aprehendam e o levem a seu senhor na rua da matriz da Boa-Vista n. 11, que se recompensará.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

Litteratura

O que tu és.

O teu olhar, amortecido as vezes,
Semelha á tarde, quando o dia expira;
E o meu peito, com saudades delle,
Semelha a rola, que d'amor suspira.

O meigo riso que te enfeita os labios,
Parece a rosa na manhãa se abrindo;
E a minha alma se parece ao lago,
Que te reflecte para ti sorrindo.

A tua voz, de magioso accento,
E' harmonia de sabiá cantando;
Meu coração é o ditoso espaço
Por onde a brisa vae o som levando.

Tu és um lyrio na pureza d'alma,
Tu és um lyrio na belleza e côr,
Tu és um lyrio nessa graça infinda,
Que ninguem vence—minha linda flor.

Tu és o lyrio que na bella aurora
Desdobra petalas exalando odor;
Eu sou o zephyro que por ti perpassa
Bebendo effluvios, murmurando—amor.

F. de C.

Á minha mãe.

Minha mãe, ouve a voz de teu filho,
Que te quer hoje um canto offertar!
Ouve a voz deste filho saudoso,
Já cansado de tanto penar!

Ouve a voz de teu filho querido,
Que no mundo deixaste a soffrer!
De teu filho que geme e suspira
Sem ao menos esp'rança já ter!

Tu morreste, deixaste tão cedo,
Teu esposo, que tanto te amou!
Tu morreste, deixaste teu filho,
Que por ti tantos prantos chorou!

Tu morreste, tão meiga e tão joven,
Tu voaste tão cedo p'r'o céu!
No meu peito deixaste amarguras,
Na minha alma lançastes um véu!

Teu esposo, coitado, inda soffre,
Sente ainda por ti muita dôr!
Sente ainda no peito a saudade,
Chora ainda o seu unico amor!

« Minha esposa, elle exclamava saudoso,
« P'ra que vinhas tão cedo morrer!
« P'ra que havias deixar-me isolado,
« Neste mundo tão triste a soffrer!

« Eras tu a mulher que eu amava,
« Eras tu o meu unico amor!
« Veiu a morte, e roubando-te ao mundo
« Minha vida cortou inda em flor! ...

« Tu morreste! mas vives ainda,
« Neste peito que ainda é só teu!
« Tua imagem p'ra mim inda existe
« Na minha alma, na terra e no céu! »

E calou-se, que o pobre do esposo,
Em soluços a voz lhe faltou!
Suffocado em suspiros de magoa,
Tristes prantos do peito exhalou!

Minha mãe, pede a Deus por teu filho
Pede a Deus por teu esposo tambem!
E aceita este canto d'angustia,
Que é d'um filho que chora sua mãe.

J. A. X. de M.
(Do Commercial, do Rio Grande.)

O papado e a realeza.

III

(Continuação.)

Entretanto confiamos em que o collega não sacrificará mais nas aras de uma politica machiavelica a sua fé de christão, certo de que a retractação nada tem de repugnante quando tem por fim acabar com um erro involuntario.

Quer agora o collega saber qual a causa e qual o fim da revolução actual? Quer conhecer a causa que defende?

A luta que se acha empenhada entre as forças do erro, representadas pela revolução, e as forças da verdade, personificadas na egreja, não é de hoje, já tem mais de uma vez sido presenciada; ella manifesta um esforço constante e tenaz para a realisação do que por si mesmo é irrealisavel, — a victoria sobre a egreja.... Mr. Quinet o declara francamente nestas palavras:—« Não falla mais de reconciliação da egreja com a revolução; se sois pela egreja dizei-o. » Ao menos tem o merito da franqueza.

E isto é tanto mais incontestavel quanto considerando no curso, que tem levado o elemento revolucionario, vê-se que elle cuidou pouco em esconder seus planos e occultar seu fim.

« A revolução trahiu bastante sua natureza anti-christãa em seus dias de livre expansão, diz o abbade Vervorst. Os bens da egreja tomados e delapidados, seus templos fechados e profanados, seus ornamentos sagrados arrastrados na lama, suas reliquias entregues ás chammas e lançadas ao vento, seus santos mutilados e decapitados, seus padres massacrados ou proscriptos, suas ordens religiosas dispersas, suas festas substituidas pelas saturnaes theophilantropicas e orgias da *deusa razão*, emfim sua cidade santa invadida, usurpada, e seu pontifice arrastrado ao captiveiro, eis mui brilhantes manifestações. »

Após todas essas demonstrações de *sinceridade* catholica é impossivel não descobrir o alvo, á que se dirigem os *patriotas* da Italia.

A guerra declarada ao poder temporal do santo padre é apenas um meio empregado para o anniquillamento do seu poder espiritual. Não somos nós, é Mazzini, a alma da revolução, quem o proclama: « A abolição do poder temporal, elle o diz, arrastra necessariamente, para aquelles que comprehendem o segredo da autoridade papal, a emancipação do genero humano do poder espiritual. »

Se ha um grave erro nestas palavras, observa Mgr. Dupanloup, ao menos ellas mostram onde querem chegar estes homens atacando o poder temporal da santa sé. Elles realisam a palavra de Eugenio Sue: — « A hora da acção é chegada.... mãos á obra sem demora, e marchemos contra o inimigo! »

E' verdade que continuamente se invoca o principio da unidade italiana e é sob essa bandeira que caminha a onda revolucionaria, espalhando por toda parte o seu cortejo de ruinas e devastações. Mas isto é um pretexto á que se soccorrem os inimigos da egreja para mais facilmente realisarem seus projectos de exterminio; porque elles sabem que se se apresentassem em campo com lealdade e sem subterfugios seria inopinada a sua derrota. Então para não verem se desmoronar o castello de suas esperanças elles se apadrinham com uma idéa apropriada á accender no coração dos povos o enthusiasmo da liberdade. E a nossa proposição não é infundada; o que hoje dizemos já fôra dito pelo mesmo carbonarismo em 1829 por intermedio de Felice: « A independencia e a unidade da Italia são chimeras... entretanto isto produz um effeito sobre as massas e a mocidade effervescente; nós sabemos á que nos apegar, todavia é um meio de agitação. »

E' esta a grande arma da revolta heretica.... é este o grande meio empregado para ver se conseguem esmagar o Christo visivel, para ver se chegam a arrancar á Italia o seu mais bello ornamento, o seu mais poderoso sustentaculo. Mas quanto se enganam.... a rocha de Pedro pode ser batida pelos tufões da heresia, mas não vencida.... O grande apostolo rompeu o segredo do tempo quando deu-nos a existencia da heresia como necessaria.

Podem continuar na carreira encetada.... podem assestar todas as suas baterias contra o peito inviolavel do vigario de Christo, certos de que elle esperará impassivel e sereno os tiros da impiedade.... Quando Pio IX assumiu a responsabilidade da mais augusta autoridade tinha presente todo o sanguinolento drama do passado; estava preparado para o sacrificio.... contava com o martyrio porque elle já lhe havia sido annunciado (1).

Mas não nos apresentem o povo romano como o agente da revolução; não lhe irroguem uma tal injuria contra a que protestam seus precedentes e a mesma marcha da revolução: os acampamentos revolucionarios se acham em outro campo bem differente: o escondrijo das trevas encerra seus manejos, e a cegueira faz seguir seus passos....

Os corypheus da revolução esforçam-se por mostrar seu patriotismo e seu amor pelo povo, entretanto Ricciardi diz que « para conduzir o povo não se precisa de uma assembléa popular, fluctuante, incerta, lenta em deliberar; mas sim de uma *mão de ferro* unico meio que pode *refreiar* um povo até então acostumado ás divergencias de opiniões, á discordia, e, o que é mais ainda, um povo *corrompido, enervado, avillado pela escravidão.* »

E esta é que é a verdade confirmada por Mazzini. « Se a Italia *não nos deve pertencer*, diz elle, mais vale preparar uma guerra de *exterminio*, prepara-la de tal sorte que cada derrota seja uma destruição final! Exhortemos portanto povos e soldados.... á seguir um plano que não deixe nenhuma de nossas cidades em pé no poder do vencedor; que este ultimo não encontre ao contrario á cada passo senão a morte.... Na guerra que fazemos não se cede, destrue-se.... A guerra será terrivel: toda a vida do povo não será senão uma revolução.... Combatamos portanto e não temamos *exterminar!* »

E esta, collega? o povo romano não podia encontrar melhores amigos, nem mais generosos libertadores....

E' portanto indubitavel que a revolução, que se trama nas regiões italianas é inteiramente contraria aos desejos do povo, o povo é apenas um instrumento para que se possa attingir tenebrosos fins; alcançados estes, nada de patriotismo, nada de attenções para com o povo, a *mão de ferro* o opprimirá e então será elle a segunda victima do sacrificio. Os planos do carbonarismo já estão bem patentes....

Mas o collega, saltando por cima de todas as considerações, quer que seja o povo romano quem promove a reacção contra a realeza de Roma; acompanhemo-lo por um momento: aceitemos o campo em que o collega se colloca.

Segundo a theoria arvorada pelo collega não ha mais tranquillidade social, não ha mais estabilidade de poder: os thronos tremem sob os pés dos reis, os sceptros cambaleam em suas mãos, e as regias corôas estremecem em suas augustas cabeças. Não ha mais reis: são simples espantalhos á mercê da onda popular.

Não somos injustos para com o collega; tiramos as conclusões das premissas por elle estabelecidas. Citemos as suas proprias palavras: « A barca de Pedro ha de caminhar á ventos mais favoraveis para o porto da salvação quando o papado tirar as vestes do poder temporal. »

Eis portanto saltando aos olhos do povo a necessidade de uma revolução, e por conseguinte a sua legitimidade. O interprete da verdade e da justiça está revestido de uma usurpação, que lhe foi concedida pelos reis: o povo reconhece o concubinato que existe entre os dous poderes e quer acabar com elle. O papa resiste: o povo emprega a revolução! E então não será justa? Sem duvida! »

Muito bem! Temos a repetição da doutrina de Rosseau: o povo é soberano á todo transe, pode até derrogar as mais justas e santas leis.

Temos alguma cousa que dizer sobre este periodo, mas para não abusarmos da paciencia dos leitores paramos aqui: voltaremos breve.

Joaquim Guennes da S. e Mello.

(1) « Nos primeiros dias de junho de 1846 o cardeal Mastai deixava seu bispado de Imola para ir assistir em Roma ao conclave aberto pela morte de Gregorio XVI. Em quanto elle tomava mudas em Fossombrone, cercado de uma numerosa multidão, uma pomba branca veiu se pôr em sua sege. Querem desvia-la; um menino bate-lhe com um dos maiores junces, que se encontra na Italia; a pomba parece por um instante ceder á esta violencia, mas volta com uma singular obstinação e põe-se sobre a sege. A' vista disto os assistentes batem palma e gritam: « *Evviva!* Mastai será papa! »

« A pomba só deixou a sege na sahida da cidade, e foi para se pôr com applauso de todos, na porta da prisão, como para indicar d'ante-mão a generosa amnistia pela qual Pio IX devia assignalar a estreia de seu pontificado.

« Uma pomba havia egualmente designado como o eleito de Deus S. Fabiano, papa do III seculo, que justificou a escolha do céu derramando todo seu sangue por Jesus Christo. A pomba é um dos emblemas mais frequentemente achados nas pinturas das catacumbas.

« *O signal da pomba* foi egualmente um presagio de martyrio para Pio IX. Mancebo, padre, bispo, cardeal, papa, elle guardou esta candura da pomba, que muitas vezes não lhe deixou crer no mal e na ingratidão dos homens. A pomba é, entre os passaros do céu, o que o cordeiro é entre os animaes da terra: não é a victima pura e sem mancha, que se reserva para o sacrificio? Não é uma pomba que Maria offerece em holocausto no templo para se purificar segundo o costume de Israel? E quando o Salvador sahiu das aguas do Jordão não foi designado como o Filho de Deus pela Divina Pomba, nova e mysteriosa semelhança ao papa da pomba com o modelo, o rei dos martyres!.... (*Lafond, la voix douloureuse des papes.*)

Os clerigos que renunciam as ordens sacras podem casar?

Do *Siécle*, jornal de Paris, traduzimos um artigo abaixo publicado, ácerca da decisão de um tribunal francez sobre o ponto que serve de titulo a este artigo.

E' importantissima a questão, e versa sobre um assumpto, que entre nós se acha ainda por decidir.

Em França, onde existe o casamento civil, é facil resolver como o tribunal de Perigueux; mas em Portugal, sendo o casamento primeiro que tudo um Sacramento, e não podendo haver portanto contrato civil, sem a sancção religiosa, o clerigo que renuncia ao sacerdocio, não poderá casar, por lhe obstar a disciplina da egreja, que o considera em estado de impedimento dirimente perpetuo, pelo facto de receber as ordens sacras.

São tão luminosos e tão verdadeiros os principios em que se baseia o artigo do *Siécle*, que muito convém derrama-los, para que tambem em Portugal se realise quanto antes o importantissimo estabelecimento do registro civil.

Mais vale que o clerigo que deixou de o ser goze amplamente, sem excepção alguma, de todos os seus direitos de homem e de cidadão, do que viver ardendo em fogo impuro, na phrase de S. Paulo, e com escandalo da sociedade.

Vae-se aproximando o tempo de uma radical reformação na disciplina ecclesiastica. Em Portugal ainda estamos bastante atrazados nesta parte. A França é um paiz catholico, e comtudo lá vigora o registro civil, sem nenhuns inconvenientes.

Ha pouco proclamavam ahi o ensino livre, pela liberdade das consciencias, sem advertirem que essa liberdade das consciencias, nesta nossa terra está ainda, como em embrião, pois que até o registro civil é uma cousa quasi impossivel de realisar.

Eis o artigo do *Siécle*:

« O tribunal de Perigueux, depois de aturada controversia, resolveu ultimamente uma das mais importantes questões de direito e de moral, levantadas desde que se reconheceu a independencia entre o estado e a egreja.

Tratava-se de saber, se o clerigo de ordens sacras renunciando o sacerdocio, pode reassumir todos os seus direitos de cidadão, ficando equiparado a todos os demais cidadãos, e podendo, por conseguinte casar-se, ser pae de familia, e transmittir legitimamente a sua herança aos filhos.

Esta questão foi muito controvertida depois da concordata, e de não se assentar n'uma resolução definitiva e precisa, provieram não poucos escandalos. Muitos clerigos, que renunciavam o sacerdocio, apresentavam-se ás autoridades do registro civil, para contrahirem matrimonio, baseando-se em que por nenhuma lei se achavam privados dos seus direitos de cidadãos. Mas aquellas autoridades negavam-se á celebração do matrimonio, allegando varias circulares ministeriaes de remota data. D'aqui resultava que esses pobres ex-clerigos, na impossibilidade de legalisarem o matrimonio, e resolvidos, ao mesmo tempo, a desistirem das ordens sacras e a viverem em familia, viam-se forçados a uniões illegaes e escandalosas.

Um ex-clerigo, o Sr. Brou de Lauriére, teve mais decisão que os seus companheiros. Não descoroçoou com a resistencia das autoridades civis, recorreu a justiça, e o tribunal de Perigueux, cujos votos eram varios, promulgou afinal um accordão, que, na nossa opinião, é simplesmente uma das cousas mais notaveis desta época.

E' sabido que nos principios do christianismo, os presbyteros podiam casar, e que os mais veneraveis bispos eram ao mesmo tempo dignissimos chefes de familia. O catholicismo depois introduziu na egreja o celibato. Os cultos gregos resistiram a esse uso; os cultos protestantes restabeleceram o antigo regimen, e muitos, e mui respeitaveis catholicos, entendem que o catholicismo lucraria com a abolição do celibato clerical. Mas não se trata agora de discutir este ponto de que nos não occupamos. Comtudo a questão que se ventila, e que o tribunal de Perigueux resolveu, e que já a revolução havia decidido, tem intima relação com aquella outra.

Pode qualquer renunciar para sempre os seus direitos de cidadão? Aquelle que se dedica ao sacerdocio não poderia ter sido enganado, ou não se terá enganado acerca da sua vocação? E quando conhece que o enganaram ou que se illudiu, para que não seja um máu clerigo, não poderá, não deverá até recuperar os seus direitos de cidadão e entrar outra vez na vida civil? A revolução quando aboliu os votos perpetuos, respondeu affirmativamente a estas interrogações; e muitos clerigos, muitos frades, muitas freiras, renunciando ás ordens e os votos, casaram-se, e fundaram familias, que não são as menos respeitaveis da França.

Mais, como dissemos, depois da concordata, começaram os escrupulos. Um aviso ministerial de 14 de janeiro de 1806 estabeleceu uma prohibição que não tinha fundamento legal; outro aviso de 30 de janeiro de 1807, reiterando a prohibição, restringiu-a ao caso em que o clerigo que desejasse casar houvesse pela segunda vez renunciado as ordens. Finalmente, um accordão do tribunal real de Paris, de 18 de maio de 1818, declarou, n'uma causa intentada por parentes collateraes, que era nullo o casamento de um clerigo, sem embargo de se não achar comprehendido na disposição do aviso de 30 de janeiro de 1807. Nestes precedentes, e em outros casos julgados, como o do tribunal supremo em 1833, se baseou a pratica de negar o matrimonio aos clerigos que renunciam as ordens.

Diremos que isto era uma pratica, por que nas nossas leis não havia nenhuma prescripção a semelhante respeito. Foi isto o que reconheceu o accordão do tribunal de Perigueux, e com tanta clareza e tão elevada perspicacia, que acaba com todas as duvidas.

Eis o accordão, merecedor da mais séria e profunda attenção.

« Visto que em face do codigo Napoleão o casamento é um contrato puramente civil, para o qual são aptos todos os cidadãos,» que o mesmo codigo não declara inhabeis.

« Que de balde se procuraria nas nossas lei qualquer disposição que obste ao casamento do clerigo catholico, « o qual, pelo facto de receber as ordens sacras, não perde nem a sua qualidade nem os seus foros de cidadãos. »

« Que a lei organica dos cultos de germinal do anno X é tão omissa neste ponto importante, como o codigo.

« Que quando o legislador se cala não pertence ao magistrado fallar por elle, baseando em considerações moraes e religiosas, por certo respeitaveis, mas sem fundamento na lei civil, uma prohibição que esta não autorisa.

« Por estes fundamentos, o tribunal, resolvendo o seu julgamento de empate de 8 de janeiro de 1862, e acceitando as declarações dos maires de Perigueux e de Cendrieux de que sujeitam o caso á justiça; declara e ordena que esses officiaes do estado civil procedam á publicação dos banhos e á celebração do casamento de Brou-Lauriére com Isabel Fressanges; ordena mais que este accordão seja inserido nos registros do estado civil das mencionadas communas de Perigueux e de Cendrieux, etc. »

Este accordão prima tanto pela simplicidade, como pela clareza. Não tem palavras de mais, nem phrases pomposas para cegar; é a verdade, é a justiça expostas com energia e substanciosamente. E' um accordão que sem se envolver em opiniões contradictorias estabeleceu o direito e affirma-o sem hesitação.

Portanto, a ninguem é permittido alterar o caracter do matrimonio. E' um acto exclusivamente civil, alheio as obrigações religiosas de qualquer natureza, sejam votos ou juramentos. E além disso, mesmo quando o padre abdica para sempre as condições da vida civil, pelo facto de receber as ordens sacras, a lei não reconhece nesse acto a renuncia perpetua dos seus direitos de homem e de cidadão. O legislador, sendo omisso neste assumpto, reconheceu que os direitos de cidadão sobrepujam tudo, e que só elles são indeleveis e indestructiveis. E assim confirmou a doutrina da abolição dos votos perpetuos.

O accordão do tribunal de Perigueux, é a expressão da verdade. Porventura um mancebo pode confiar na sua vocação, aos vinte e dous annos de edade, sendo educado n'um seminario, exaltado pelos paes e pelos mestres, que lhe pintam o estado sacerdotal como o mais suave o mais seguro e o mais facil? E quando a vocação cança, hão de condemna-lo a ser toda a sua vida um máu clerigo? Não será mais moral, e mais social, que recupere os seus direitos de cidadão que abdicou involuntariamente, que volva á vida civil, e que, pensando e sentindo como lhe dicta o seu coração, seja esposo, pae e chefe de familia? Por que ha de pesar sobre o illudido um anathema perpetuo? Por que hão de vota-lo ao isolamento, por que hão de fazer delle um pariá no meio da sociedade, se de facto renunciou as ordens sacras?

Talvez o tribunal de Perigueux não saiba quantas bençãos lhe valerá o seu accordão. Quantos pesares, quantas dores profundissimas teem vindo desaffogar comnosco, nesta nossa vida de jornalista?

O' vós todos, corações ulcerados, que vos illudistes ou fostes illudidos, julgando que podieis viver eternamente isolados no meio da sociedade, ahi se vos abre a porta, pela qual legalmente podeis entrar a gosar as santas alegrias da familia, não mais escandalisareis com uniões equivocas os que sinceramente amam a religião: casae-vos.

Os verdadeiros sacerdotes ficarão e serão ainda mais venerados.

Léon Plée.
(Jornal do Commercio, de Lisboa.)

O que vae pelo mundo.

A commissão nacional romana fez circular uma nova allocução, de que extrahimos os seguintes paragraphos:

« Romanos? Fallou o rei de Italia. Revindicou para si o direito de pedir á Europa completa justiça para a nação, e prometteu que logo que chegue a hora da realisação da grande obra, se faria ouvir de novo a sua voz entre nós. Tenhamos fé na sua palavra. Quando o primeiro soldado da Italia falla de um praso, podemos acreditar que se esse praso, é ainda necessario, será pelo menos de pequena duração, e será ultimo....:

« Romanos! Não devemos dizer-vos que vos preparei, por isso que sabemos que estaes preparados. O que vos repetimos é que se torna necessario reprimir um pouco os vossos justos desejos e a vossa altivez natural. Provae mais uma vez ao mundo que sous capazes de vos dominar a vós mesmos.

« Repetimos: tenhamos confiança em que a hora da justiça não está longe de soar. Se el-rei vier dizer-vos que não poude obter essa justiça, fareis então ver á Europa que o povo romano merece bem ser o povo da capital da Italia, e a Europa reconhecerá, que se tendes sabido usar da prudencia de Fabio, vos é ainda mais facil recordar que o sangue que corre pelas vossas veias é o dos Decios e Camillos.—Viva a Italia! —Viva Victor Emmanuel! »

— As festas por occasião do anniversario de S. M. Napoleão III, foram explendidas em Paris.

Na vespera o imperador passou revista ás tropas, pelas 2 horas da tarde, no campo de Marte.

A guarda nacional apresentava um effectivo de cincoenta e um batalhões de infanteria e de uma legião de cavallaria; a guarda e o primeiro corpo comprehendia cincoenta e tres batalhões de infanteria, vinte e tres esquadrões de cavallaria, e vinte baterias de artilheria.

A infanteria occupando a direita do campo de Marte, formava vinte e uma columnas cerradas por divisão.

A cavallaria formava tres linhas, fazendo frente para as de infanteria.

A artilheria occupava o fundo do campo de Marte e fazia frente para a escola militar.

Elevam de 60 a 65:000 homens o effectivo das tropas que tomaram parte desta festa militar.

Vejamos agora o que diz o *Moniteur*, a respeito dos festejos praticados para solemnisar o dia 15:

« A's 6 horas da manhãa salvas de artilheria, dadas pela artilheria dos invalidos, annunciaram o dia de S. Napoleão.

« Estas salvas seriam repetidas ás horas da tarde.

« Pela manhãa seriam destribuidos soccorros pelas familias indigentes dos vinte districtos de Paris.

« A' uma hora, seria celebrada uma missa solemne na egreja metropolitana. Deputações dos grandes corpos do estado, e das autoridades civis e militares assistiriam a essa missa, que acabaria com um *Te-Deum*.

« Em todas as outras egrejas de Paris, seria egualmente cantado um *Te-Deum*, em seguida á missa.

« A festa do dia teria lugar simultaneamente na esplanada dos invalidos, nos Campos Elyseus sobre o Sena, e na praça do Throno, desde a uma hora da tarde até ás seis.

« Na esplanada dos invalidos, dous grandes theatros de pantomimas militares, e dous theatros de acrobatas alternariam as suas representações. Quatro mastros de *cocagne*, com os seus competentes premios, seriam entregues aos amadores. A's quatro horas, um grande balão decorado e impavesado subiria dos caes de Orsai em frente a esplanada.

« Nos campos Elyseus, no palacio da industria, ás tres horas, grande concerto pela musica dos guias e pelas dos gendarmes, e do 1.° regimento de granadeiros da guarda de Paris.

« Sobre o Sena, entre a ponte dos invalidos e a Ponte d'Iena, regatas á uma hora da tarde.

« Na praça do Throno, depois das duas horas, pantomimas militares e jogos funambulosos, seriam executados alternadamente em dous theatros.

A' uma hora haveria representações gratuitas no theatro imperial da Opera, no theatro francez, nos theatros da Opera-Comica, do Odeon de Vaudeville, do Gymnasio, do Palais Royal, do Porta Saint-Martin, do Gaitér do Ambigu-Comique, no theatro Dejazet, nos Délas sements Comiques, no Beau-marchais, no Hypodromo, e nos circos Napoleão e da Imperatriz.

« A, noute, o jardim das Tulherias, a praça da Concordia a grande avenida nos Campos Elyseus até á praça da Estrella, as ruas e os bosques embandeirados, decorados com tropheus, etc., etc., seria illuminado tudo a gaz, e com lanternas e vidros de cores.

« As duas grandes fontes da praça da Concordia seriam egualmente illuminadas a gaz, assim como a fonte elevada dos Campos Elyseus, a qual seria cercada d'um portico.

« A rua do Rivoli, a egreja da Magdalena, as pontes da Concordia, dos Invalidos e do Alma, o Cours-la-Reine, a rua d'Antin, a avenida Montaigne a esplanada dos Invalidos, caes d'Orsai e de Belly, o Campo de Marte, o palacio da Industria, o arco de triumpho chamado da Estrella, a columna Vendôme, a torre de Saint-Jacques de la Boucherie, o palacio da justiça, a egreja de Santa Genovena, as portas de S. Diniz e de Saint-Martin, seriam tambem illuminadas, bem como a columna de Jelho, a praça do Throno, e terrapleno da Ponte Nova, as *Halles* centraes, é todos os outros e dificios publicos.

« No Hotel de Ville, que estaria embandeirado e decorado de dia, á noute teria uma brilhante illuminação a gaz.

« A's nove horas, fogos de artificio, sobre o caes d'Orsai e ponte d'Iena, e na praça do Throno. »

— Diz um jornal, que por occasião da entrada de Garibaldi na sociedade secreta creada por Mazzini, com o titulo de *Joven Italia*, como todos os associados que tomam um pseudonimo, um *nome de guerra*, tomou o nome de Boret, e prestou um juramento, cuja formula é esta:

« Em nome de Deus e da Italia.

« Em nome de todos os martyres da santa causa italiana, que succumbiram sob os golpes da tyrannia estrangeira ou do paiz.

« Pelos deveres que me ligam á terra em que Deus me collocou, e aos irmãos que Deus me deu—pelo amor, innato a qualquer homem, ao lugar onde nasceu minha mãe, e onde viveram meus filhos—pelo odio, innato a qualquer homem, ao mal, á injustiça, á usurpação, á arbitrariedade—pelo rubor que sinto em minhas faces, pensando nos cidadãos de outras nações, que não teem nome, nem direitos de cidadão, nem bandeira de nação, nem patria—pelo estremecimento da minha alma creada para a liberdade, impotente para exerce-la; creada para fazer o bem, e impossibilitada para fazer no silencio e no isolamento da escravidão—pela memoria da antiga prepotencia—pela consciencia da actual abjecção—pelas lagrimas das mães italianas—pelos filhos que teem morrido no patibulo, nos carceres, no desterro—pela miseria de tantos milhões de almas:

« Eu, José Garibaldi, crendo na missão dada por Deus á Italia, e no dever que todo o italiano tem de cooperar para o seu cumprimento;

« Convencido de que onde Deus quiz que houvesse uma nação, ha as forças necessarias para crea-la—que o povo é o depositario d'essas forças—que em dirigi-las para o povo e com o povo está o segredo da victoria;

« Convencido de que a virtude está na acção e no sacrificio—que a força está na união e na constancia da vontade;

« Dou o meu nome á *Joven Italia*, associação de homens que teem a mesma fé, e juro consagrar-me todo e para sempre a constituir com elles a Italia em nação *uma, independente, livre e republicana;*

« Juro promover por todos os meios, de palavra, escripto e obra, a educação dos meus irmãos italianos, encaminhada ao fim da *Joven Italia*, á associação que unicamente póde conquista-lo, á virtude que sómente pode fazer que a conquista seja duradoura;

« E juro não pertencer, desde hoje em diante, a nenhuma outra associação;

« Juro conformar-me com as instrucções que me manda, no espirito da *Joven Italia*, quem representa comigo a união de meus irmãos, e guardar, ainda que me custe a vida, os seus segredos inviolaveis;

« Juro soccorrer com as minhas acções e conselhos os meus irmãos na associação;

« Agora e sempre.

« Tudo o que, juro, invocando sobre a minha cabeça a ira de Deus, a abominação dos homens e a infamia de um perjuro, se eu faltasse em todo ou em parte a este meu juramento. »

— Os jornaes inglezes apreciam da forma seguinte os acontecimentos da Italia:

O *Times* exprime-se:

« Quem não conhece a historia do conde de Warwick? Derribou o throno do debil herdeiro da casa de Lencastre, e entregou a corôa ao joven e valente soberano, seu amigo. Descontente logo depois com a ordem de cousas; obra sua, voltou a tomar armas contra o novo rei; mas ao mesmo tempo a fortuna lhe voltou as costas, e succumbiu na luta. O paralello historico não é exacto em toda a parte; e todavia, parece-nos que Garibaldi, o homem do povo, encontrará alguma cousa que aprender na historia do grande conde da velha Inglaterra.

« Poucas pessoas teem conseguido, e menos ainda tem conservado, em época tão prosaica como a actual, a brilhante reputação que coube em sorte ao extraordinario caudilho italiano. Sem o exito que tem coroado as suas empresas, teria sido considerado como louco. Com um punhado de homens apoderou-se da Sicilia, e entrou em Napoles quasi só, assenhoreando-se do paiz, apezar de um numeroso exercito. Sem Garibaldi a Italia teria sido dividida em duas. O imperador francez assim o queria, e Victor Emmanuel depois da paz de Villa-franca, não podia esperar mais do que o Milanesado, Parma, Modena e Toscana. Garibaldi deu-lhe o reino de Napoles e a Sicilia. A' sua audacia é a Italia devedora da unidade que hoje forma a sua grandeza.

« Retirado logo depois para Caprera satisfeito ali com os agradecimentos do seu paiz, e com a admiração do mundo, dedicou-se, qual outro Cincinato á cultura da sua quinta, aguardando a hora em que a Italia necessitasse de novo do seu indomavel valor e immensa popularidade,

« Chegou já essa hora?

« Garibaldi é um homem superior á avareza e ao egoismo; nenhum cavalheiro tem procurado as aventuras com mais puras intenções, com um coração mais limpo de qualquer mancha; e todavia vemo-lo expor-se a deslustrar os seus brilhantes serviços.

« Porque conseguiu destruir a miseravel tyrannia de Napoles, julga-se capaz de rivalisar com a grande força militar do imperio francez. Admira ler os seus discursos. Não se concebem estas presumpções de marchar contra a França, dirigindo-se aos sicilianos. Quem vê n'elles um plano para a evacuação de Roma; quem julga que Garibaldi espera, especulando com os receios imperiaes, fazer por Roma o que Orsini fez pela Italia! Regeitamos tal projecto como indigno do cavalheirismo do heroe. Agrada nos mais acreditar que Garibaldi tem fé no que diz, e que tudo é consequencia da embriaguez dos seus primeiros triumphos.

« Terrivel prova para a Italia.

« Comprehende-se que um soberano, a quem a guerra traga poucas vantagens, a interrompesse em quanto lhe fosse possivel; comprehende-se que o papa, seguindo a conducta dos seus antecessores, tenha accrescentado um novo *non possumus* á lista de outras negativas semelhantes; até se comprehende que Victor Emmanuel, como mais de um monarcha, falta á constituição que jurou; mas o que não se comprehende é que Garibaldi, o libertador da Italia meridional, a alma do patriotismo e da honra, antes que a fazenda do paiz se consolide, antes que a unidade da peninsula crie raizes, vá comprometter a sua obra o sonho de toda a sua vida, em uma luta com o genio militar, e os vastos recursos da França.

« O que não estranhariamos em Mazzini, parece-nos inconcebivel em um homem da grandeza de Garibaldi. »

O *Morning-Post* diz:

« Julgamos cumprir um dever chamando a attenção do publico sobre o aspecto grave que dentro em pouco tempo póde apresentar a questão italiana; offerecendo á vista do leitor uma resenha exacta das relações entre a França e o governo italiano, pondo na sua c'areza os pontos do contacto que ha entre a politica italiana em agitação que, segundo dizem, reina no imperio ottomano e dirigindo alguns conselhos sinceros e amigaveis aos chefes officiaes e populares do povo italiano.

« Nunca temos deixado de insistir sobre a importancia e mesmo sobre a necessidade de constituir a Italia em um grande estado livre, compacto e independente. Nunca temos deixado de reclamar para os chefes civis e militares italianos a sympathia e o apoio moral do povo inglez, em quanto a sua acção se limitava á um patriotismo legitimo. Mas quando, sahindo-se d'essa esphera, ameaçam embrulhar os negocios nos differentes estados da Europa, vemo-nos na precisão de levantar a voz e de despertar nos italianos, ainda que seja tarde, o sentimento dos perigos, e as difficuldades, que na actual situação da Europa e do imperio ottomano, não podiam deixar de crer uma acção prematura.

« A ultima proclamação de Garibaldi na Sicilia, transmittida pelo telegrapho de Turin, diz-nos que os companheiros d'armas, que se tem reunido em volta d'elle, o tem feito para combater os arrogantes soberanos estrangeiros.»

« Quem são esses arrogantes soberanos estrangeiros? Apesar da violencia do seu discurso, não podemos acreditar que Garibaldi seja tão insensato que intente uma invasão nos estados pontificios, em quanto estes se acharem occupados pelas tropas francezas. Mas, provavelmente, medita uma expedição ameaçando directa e indirectamente as possessões austriacas na Italia.

« Quem pensa que uma revolução no imperio ottomano poderia servir-lhe de meio para libertar Veneza do jugo austriaco? Isto nada tem de hypothetico, porque as revellições feitas no parlamento italiano, depois do movimento abortado em Brescia, provam da maneira mais incontestavel que o actual primeiro ministro italiano, antes da sua entrada no poder tinha procurado o concurso de Garibaldi, promettendo-lhe, senão o apoio do governo para uma expedição ás costas da Dalmacia ou da Grecia, pelo menos a sua acquiescencia. Deve lembrar-se além d'isso, que immediatamente depois da formação do ministerio Ratazzi, se deu ordem a todos os jornaes officiaes da Italia, para que procurassem affastar a opinião publica de Roma, e a inclinassem para a questão veneziana, «devemos ir a Roma por Veneza », tal era o programma da nova administração. Mas os sentimentos dos italianos, alta e energicamente manifestados, não tem permittido que se abandone assim a questão romana.

« Os jovens exaltados e enthusiastas da fronteira romana, não teem querido admittir que o melhor meio de obter a capital tão derejada, é atacar as fortalezas do quadrilatero. Os homens do partido de acção teem exercido grande influencia sobre o ministerio italiano.

« Pela sua parte, Ratazzi pede para Paris soccorro diariamente. Não duvidamos que a França queira sahir da falsa posição em que se acha em Roma. Não nos surprehendeu o boato que tem circulado, ainda que sem grande credito, da formação de um congresso europeu para regular a questão romana.

« E' indubitavel que este acontecimento é mui desejado por alguns grandes personagens de Paris, mas é provavel que os homens de estado do nosso paiz, não vejam com gosto esta proposta.

» Teriamos comprehendido a utilidade de um congresso, quando a Austria dominava em toda a Italia, e quando, se as tropas francezas tivessem evacuado Roma, houvesse n'ella entrado immediatamente Lichstenstein ou Guiday. Mas hoje que os governos francez e italiano, estão de accordo, podem regular a questão em vinte e quatro horas, a proposta de um congresso é perfeitamente ridicula. Que segurança ha de que depois de interminaveis negociações, e de mutuas obrigações, depois das garantias offerecidas a Sua Santidade pelo imperador de França e pelo rei de Italia, se não farão as mesmas objecções que hoje se fazem, e que seria impossivel demonstrar que a segurança pessoal do papa não estava bastante protegida pelo imperador e pelo rei.

« Mas ha outras razões mais fortes ainda que militem contra a reunião de um congresso. Não é provavel de modo algum, que ainda quando se fizesse uma convocação nominalmente para tomar em consideração os assumptos de Roma, se quizesse estender a sua acção até á questão do Oriente.

« O programma do gabinete Ratazzi, quando este se organisou era « ir a Roma por Veneza.»

« O programma de uma escalla de homens de estado piemontezes, e de politicos italianos em geral, e o que desenvolvia o conde Cesar Balbo ha vinte annos: « Ir a Veneza por meio do desmembramento do imperio turco.»

« Nunca se tem inteiramente riscado da memoria dos italianos as antigas tradicções da suppremacia de Veneza no Oriente. A actual acção politica dos consules italianos, não revela que o seu governo nutra intenções de respeitar a integridade do imperio ottomano. Mas indica uma disposição de cooperar com a França e com a Russia para mudanças tão oppostas ao texto e ao espirito dos tratados com a Sublime Porta, como contrarios á paz da Europa.

« Póde sem duvida alguma dizer-se, e já se tem dito com muita clareza que a Italia não pode continuar por muito tempo na situação actual; que qualquer que seja o meio a que se soccorra, é preciso repellir a Austria de Veneza, e que para levar isto a effeito, sem correr o risco de perder as vantagens que já tem conseguido, é preciso que se apoie em allianças que paralisem efficazmente toda a hostilidade da parte da Austria.

« E' incontestavel que a Italia tem os seus interesses e as suas tradicções no Oriente, e que ella póde julgar que tem o direito de melhorar a sua posição interna, conformando-se com essas tradicções. Mas deve calcular muito, quando tratar de melhorar os seus negocios, não se tornem infinitamente peiores.

« Marchar para Roma por Veneza seria um movimeno estrategico mui difficil. Marchar para Veneza por Constantinopla, comquanto seja na companhia da Russia e da França, seria encontrar difficuldades, não só estrategicas, mas politicas, que a Italia fará bem se calcular antes de entrar em campanha.

« Essas difficuldades politicas não são d'aquellas a que Garibaldi daria grande importancia; mas teem uma gravidade perante a qual todo o homem que reflexionar, deve deter-se; e as consequencias podem ser tão espantosas, que não deve entrar-se em discussão, sem que se esteja convencido de uma necessidade imperiosa e presente.»

— Por occasião da suspensão dos trabalhos do parlamento inglez, foi lido o discurso abaixo, por procuração real:

« Milords e senhores.

« Recebemos ordem de S. M. para vos dispensar da vossa presença no parlamento, e ao mesmo tempo para vos transmittir as demonstrações de reconhecimento de S. M. pelo zêlo e pela assiduidade com que vos haveis applicado no desempenho das vossas funcções durante a sessão que hoje termina.

« Ordena-nos S. M. que vos informe que as suas relações com as potencias estrangeiras são amigaveis e satisfactorias, e que S. M. confia em que não existe o menor perigo de que a paz na Europa seja alterada.

« A guerra civil que, ha algum tempo, tem exercido os seus estragos entre os estados da União da America do Norte tem desgraçadamente continuado sem perder a sua intensidade, e soffrimento que d'ella se tem produzido, não se limitam só ao continente americano. Mas tendo S. M., desde a origem, resolvido não tomar partido algum na luta, não vê que haja motivo para se affastar da naturalidade a que firmemente se votou.

« N'algumas provincias fronteiras do imperio turco tem rebentado algumas desordens, e S. M. encarregou o seu embaixador em Constantinopla de assistir a uma conferencia que se reunia naquella cidade, e em que deviam tomar parte os representantes das potencias que assignaram o tratado de Paris de 1856. S. M. julga que as questões que ha a examinar n'essa conferencia serão resolvidas na conformidade dos compromissos consignados nos tratados entre os alliados, e do accordo com os direitos legitimos do sultão, e bem-estar dos habitantes christãos dos seus dominios.

(Continuar-se ha.)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO